

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2668 • Quarta-feira, 10 de agosto de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

NESTA EDIÇÃO

Miguel Albuquerque quer que açorianos e madeirenses residentes no estrangeiro participem na eleição das assembleias regionais • 05

Bispo de Fall River preside a peregrinação internacional dos imigrantes em Fátima • 03

Jasiel Correia apela da sentença

Medicare passa a controlar o preço de alguns medicamentos

Diocese de Providence anula nomeação do padre Eric Silva • 06

Mário Ferreira, o primeiro português no espaço • 04

Duarte Carreiro homenageado pelo governador de MA



Duarte Carreiro, diretor de operações da Azores Airlines nos EUA foi distinguido por Charles Baker, governador de Massachusetts, pelo contributo dado na canalização de turismo para os EUA, através das operações da transportada aérea açoriana para Boston. Na foto, Carreiro com a vice-governadora do estado de Massachusetts, Karyn Polito • 08

Festa madeirense em New Bedford



Após dois anos de interregno devido à pandemia, realizou-se no passado fim de semana em New Bedford a 106ª edição da festa madeirense do Santíssimo Sacramento que atraiu largos milhares de forasteiros durante os quatro dias festivos e cujo ponto alto foi a parada de domingo. João Pedro Fino, secretário regional do Equipamento e Infraestruturas marcou presença em representação do Governo da Madeira. • 11

JOE RAPOSO
a sorte e a morte • 17



Festa de Nossa Senhora do Rosário

A paróquia de Nossa Senhora do Rosário em Providence, RI esteve em festa no passado fim de semana celebrando a sua padroeira e Senhor Santo Cristo dos Milagres e cujo ponto alto foi a procissão de domingo. • 09

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello
Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guioamar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 15 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



T-Bone Steak \$6⁹⁹ LB.



Asas de Galinha \$1⁹⁹ LB.



Spare Ribs \$2⁴⁹ LB.

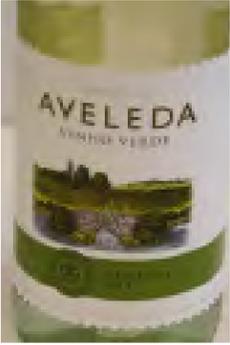


Vinho Pedra Lavrada
3 garrafas \$12



Polvo filipino \$3⁹⁹ LB.

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Vinho Aveleda
2 garrafas \$12



Cerveja Heineken Emb. 24 + dep. \$26⁹⁹



Queijo Milhafre \$6⁹⁹ LB.



Bolacha Maria Moaçor 99¢



Azeite Gonsalves Lata de 32 oz. \$5⁷⁹



Água Castelo Emb. 24 \$14⁹⁹

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!

Mantenha-se saudável!



Cerveja Coors Light 30 PK + Dep \$23⁹⁹

Bispo de Fall River preside a peregrinação internacional dos imigrantes em Fátima

A Peregrinação dos Imigrantes e dos Refugiados ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, nos dias 12 e 13 de agosto, vai ser presidida pelo bispo da Diocese de Fall River, o brasileiro D. Edgar Moreira da Cunha. Sob o tema “Construir o futuro com os migrantes e refugiados”, as cerimônias decorrerão “com a consciência da necessidade de escutar e contar com a colaboração ativa dos migrantes e dos refugiados”, segundo comunicado da Obra Católica Portuguesa das Migrações.

Peregrinações especiais acontecem em Fátima de maio a outubro, nos dias 12 e 13 de cada mês, para comemorar as aparições de Nossa Senhora em 1917 aos três pastorinhos, nomeadamente a peregrinação de 10 de junho, que é a Peregrinação das Crianças. A última peregrinação aniversária do ano à Cova da Iria terá lugar a 12 e 13 de outubro e será este ano presidida pelo bispo de Leiria-Fátima, José Ornelas.

Mas a grande peregrinação de verão é a de agosto, dedicada aos imigrantes e refugiados, pois este é tradicionalmente o mês em que as pessoas na Europa tiram férias.

A peregrinação internacional de 2019 – a última antes da pandemia de coronavírus derrubar o evento anual – atraiu cerca de 200.000 pessoas para a cerimônia de 13 de maio e 250.000 para a procissão das velas em 12 de maio.

No ano passado, a celebração foi limitada a 15.000 peregrinos, mas este ano não há limite de capacidade e, além de muitos emigrantes portugueses e das comunidades de imigrantes em Portugal, prevê-se maior afluência uma vez que assinala também os 50 anos da Semana Nacional de Migrações e os 60 anos da Obra Católica Portuguesa de Migrações (OCPM), que decorre de 7 a 14 de agosto.

A Semana Nacional de Migrações, promovida

pela Conferência Episcopal Portuguesa, decorre este ano sob o repto do santo padre no sentido de “rezar e construir o futuro com migrantes e refugiados”.

Estes aniversários suscitam “um conjunto de sentimentos e bons propósitos”, segundo uma mensagem da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana (CEPSMH), para a qual “o número de imigrantes a chegarem a Portugal aumenta todos os dias, com os desafios que isso acarreta” e a “realidade dos refugiados e do tráfico humano, que chegam à Europa, entra-nos pelos olhos e pelo coração adentro”.

De acordo com a Conferência Episcopal, a Peregrinação do Migrante e do Refugiado a Fátima, vai ter este ano na sexta-feira (12 de agosto) às 16h30 celebração com doentes na Basílica da Santíssima Trindade; às 17h30 procissão para o altar do recinto; às 21h30 bênção das velas na capelinha das Aparições, seguida de procissão das velas e às 22h30 celebração presidida por D. Edgar Moreira da Cunha.

No sábado (13 de agosto), à 1h00 veneração dos Santos Francisco e Jacinta Marto, na Basílica de N. S.ª do Rosário; às 10h00 eucaristia presidida por D. Edgar Moreira da Cunha, incluindo-se oferta do trigo, a bênção dos doentes e terminando com a procissão do Adeus.

O bispo Moreira da Cunha foi originalmente convidado para presidir à peregrinação internacional de 2020, que foi cancelada devido à pandemia e, devido às restrições de viagem relacionadas com a pandemia ainda em vigor no ano passado, a sua participação foi adiada para 2022, sendo a segunda vez que visita o Santuário de Fátima, mas será a primeira como celebrante principal.

Contudo, não é a primeira vez que o prelado de Fall River é convidado a presidir a uma grande celebração religiosa em

Portugal. Em 2017 deslocou-se aos Açores para participar na Festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, e ser o principal celebrante e homilista da eucaristia da festa e participar na grande procissão.

Curiosamente, Edgar Moreira da Cunha nasceu numa localidade chamada Nova Fátima, no estado da Bahia, Brasil, a 21 de agosto de 1953, filho de Manoel e Josefa Moreira. É o primeiro padre nascido no Brasil que se torna bispo nos Estados Unidos.

Começou a sua formação eclesial ainda no Brasil, no Seminário Menor dos Padres Vocacionistas em Riachão do Jacuípe e lá se juntou a esta ordem também conhecida como a Sociedade das Divinas Vocações, e estudou filosofia na Universidade Católica do Salvador. Mas fez toda a sua formação académica nos Estados Unidos, e estudou teologia no Seminário da Imaculada Conceição em Darlington, New Jersey, graduando com um mestrado em Divindade.

Foi ordenado sacerdote da Sociedade das Divinas Vocações na igreja de St. Michael em Newark, em 27 de março de 1982, ficando naquela paróquia como vigário paroquial e diretor de vocações. Em 1983, quando a arquidiocese confiou a paróquia de São Nicolau em Palisades Park aos Padres Vocacionistas, o padre Cunha foi transferido e tornou-se pároco em 1987.

Em 1992, foi eleito secretário da delegação da Sociedade das Divinas Vocações nos Estados Unidos e, de 1994 a 2000, foi mestre de noviços e diretor do Vocationary, a casa de formação que os Padres Vocacionistas mantêm em Florham Park, New Jersey.

A sua nomeação como bispo auxiliar da Arquidiocese de Newark e bispo titular de Ugres foi anunciada pela Santa Sé em 2003, tendo sido consagrado como bispo em 3 de setembro e nomeado vigário para a evangelização em

2005.

Foi nomeado vigário geral da Arquidiocese de Newark em 2013 e, como tal, desde então, serviu como o principal substituto do arcebispo na administração da arquidiocese. Foi membro da comissão da Conferência Episcopal sobre a Diversidade Cultural na Igreja nos Estados Unidos e é atualmente membro dos sub-comités sobre a Igreja na América Latina e de Pastoral dos Migrantes, Refugiados e Viajantes.

Em 2014, o bispo brasileiro foi nomeado o oitavo bispo da Diocese de Fall River, sucedendo ao bispo George W. Coleman, que, de acordo com a lei canónica, apresentou uma carta de renúncia ao completar 75 anos.

Estabelecida em 1904, a Diocese de Fall River abrange cerca de 302.484 fiéis repartidos por 84 paróquias e 11 igrejas de missão numa área de 1.194 quilómetros quadrados abrangendo todo o condado de Bristol, as localidades de Mattapoisett, Marion e Wareham no condado de Plymouth, o Cape Cod e as ilhas de Martha's Vineyard e Nantucket.

A nomeação de um bispo que fala português foi bem acolhida pelos fiéis portugueses e brasileiros residentes na região, mas o prelado disse não estar ciente de que a sua nomeação tenha a ver com a forte presença lusófona.

Contudo, na Diocese de Fall River reside uma grande comunidade luso descendente, oriunda sobretudo do arquipélago dos Açores e particularmente da ilha de São Miguel, tal como na Arquidiocese de Newark também reside uma forte comunidade portuguesa, mas de origem continental, do centro e norte do país.

Bolsas de estudos da Prince Henry Society de Fall River

À medida que os custos das universidades continuam a subir, os estudantes carecem cada vez mais de apoios para pagar a formação universitária e o capítulo de Fall River da Prince Henry Society foi capaz de ajudar 24 alunos com um total de quase \$20.000.

Gabe Andrade e Paul Silva são co-presidentes do comité de bolsas da sociedade, que é presidida por Robert C. Medeiros.

A sociedade atribui as Bolsas Memorial Paul G. Senra, no montante de \$1.000 e que são renovadas pelos quatro anos em que o aluno mantém uma boa classificação académica. Nos últimos quatro anos a bolsa foi atribuída a Abigail Sousa, 2021; Elizabeth Ramos, 2020; Benjamin Menezes, 2019 e Julie Correia, 2018.

Outros alunos que receberam bolsas de \$1.000: Bryan Pacheco, Diman Voke High School, Bolsa Memorial Thomas M. Medeiros; Bradley Pacheco, também da Diman, Bolsa Memorial Manuel Sousa; Leah Medeiros, Connolly HS, Bolsa Susan Burke em Memória de Manuel e Helen Carreiro; Megan Rose Leuvelink, Westport, Bolsa Memorial John Anthony Franco; Julieann Câmara, Bolsa Ernie Silva em Memória de Ernesto e Delores Pereira Silva; Kelynn Strong, da Durfee, Bolsa de Estudos Brum; Colin Hargraves, Durfee, e Jason Antonio Vasconcellos, Case, receberam ambos Bolsas de Estudo para Fundadores.

Outros bolseiros: Nicholas David Arruda, Westport; Delaney Racine, Case; Emily Boleates, Atlantis; Abigail F. Gajewski, Somerset-Berkley; Christopher Wilson, Westport; Nicholas John Silva, Connolly; Mackenzie Cabral, Case; Isabella Emma Manchester, Case; e Madison Rylee Frank, Somerset-Berkley.

Pela primeira vez, a sociedade atribuiu dois “Book Award” de \$450 para Nathaniel Botelho, Connolly, e Mia Lane Stillely, Moses Brown.

Além disso, prémios de reconhecimento no montante de \$150 foram atribuídos a Elijah Elizabeth Lazaro, Argosy; Brandy Nicole Neville, Diman; Colby D. Smith, Case; e Braxton Aguiar Pacheco.

Para se candidatarem às bolsas de estudo da Prince Henry Society of Fall River, os alunos devem frequentar as escolas secundárias Argosy, Atlantis, Case, Connolly, Diman, Durfee, Seekonk, Somerset-Berkley, Tiverton e Westport. Alunos que frequentem outras escolas regionais das áreas de Taunton e de New Bedford devem entrar em contato com os capítulos locais da Prince Henry Society.

Para as escolas da área de Fall River, os formulários de inscrição estão disponíveis no departamento de orientação de cada escola ou no site da Sociedade.

O prazo para envio de inscrições geralmente é final de março ou início de abril. Os alunos devem ser descendentes de portugueses, escrever um ensaio sobre a influência de sua cultura e enviar transcrições, informações financeiras e cartas de recomendação.

Para mais informações, para estabelecer uma bolsa ou fazer uma doação, telefonar para 508-916-4150 ou e-mail frphsweb@gmail.com

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

Massachusetts 9th Congressional District



Common-sense Conservative ★ Registered Nurse ★ Labor Union Member Member

Independents Republicans

www.nursedanforcongress.org

Peregrinos americanos deslocam-se à Madeira para venerar o beato Carlos de Áustria

Um grupo de 30 peregrinos americanos iniciou dia 5 de agosto uma visita à Madeira, que se prolonga até dia 11, a fim de conhecer o culto do beato Carlos de Áustria, também conhecido como imperador Carlos de Habsburgo, I da Áustria e IV da Hungria, que viveu exilado na ilha entre 19 de novembro de 1921 e 1 de abril de 1922. Carlos ascendeu ao trono após a morte do tio avô Francisco José I e foi coroado a 30 de dezembro de 1916. Terminada a Segunda Guerra Mundial, uma crise política levou o parlamento austríaco a destinar a casa imperial e banir os seus membros do país.

A 3 de abril de 1919, Carlos e a família mudaram-se para a Suíça, onde ainda tentou recuperar o trono e depois da assinatura do armistício que pôs fim a quatro anos de guerra (em 1918) os Aliados enviaram o imperador para a Madeira.

A família real chegou ao

Funchal a 19 de novembro de 1921. Tinha partido de Gibraltar a bordo do cruzador britânico Cardiff e, devido a dificuldades financeiras, instalou-se na Quinta no Monte, no Funchal, cedida então pelo banqueiro Rocha Machado. A chegada de Carlos de Habsburgo e da mulher, Zita de Bourbon, foi noticiada pelo Diário de Notícias da Madeira, na primeira página, no dia seguinte: "Os soberanos destronados chegaram ontem ao Funchal e não são considerados como prisioneiros, mas como hóspedes do Governo português", escreveu o matutino, apontando ser "a primeira vez que a hospitaleira ilha da Madeira serve de residência a soberanos exilados". Após 134 dias a viver na Madeira, o ex-monarca morreu na Quinta do Monte a 1 de abril de 1922, vítima de "dupla pneumonia gripal", aos 34 anos, de acordo com a sua certidão de óbito. De acordo com os três médicos assistentes, "o seu cadáver foi logo embalsamado", mas, seguindo a tradição dos Habsburgos, o seu coração foi levado pela imperatriz Zita para Viena. Aquando da morte do

ex-soberano foi decretado luto na Madeira, as lojas encerraram as portas e uma grande multidão oriunda de vários pontos da ilha fez questão de lhe prestar homenagem.

Foi sepultado numa dependência da igreja paroquial de Nossa Senhora do Monte e o corpo encontra-se actualmente numa capela tumular, inaugurada em 1968.

A Quinta do Monte, hoje Quinta dos Jardins do Imperador, foi adquirida em 1982 pelo Governo Regional, que ali pretende instalar o Museu do Romantismo, num investimento público de 1,2 milhões de euros. Devido à religiosidade do ex-imperador e a um milagre que lhe é atribuído (a cura, em 1960, de uma úlcera varicosa numa freira polaca missionária no Brasil) o Papa João Paulo II beatificou-o, em 2004 e é comum os habitantes da Madeira irem pedir-lhe graças na igreja da padroeira da região. Os restos mortais do Beato Carlos da Áustria estão na igreja de Nossa Senhora do Monte, que até 21 de outubro de 2023, será "local de misericórdia". Uma estátua no adro da

Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Monte e uma exposição permanente fazem perdurar a passagem do beato pela Madeira e os seus descendentes deslocam-se à Madeira com frequência.

No âmbito do centenário do seu exílio e morte está patente uma exposição no Arquivo e Biblioteca da Madeira, até 15 de outubro de 2022. E na

Casa dos Romeiros, junto à Igreja de Nossa Senhora do Monte, está patente ao público uma exposição permanente sobre a vida do ex-imperador da Áustria e ex-rei da Hungria.

Acidente de viação mortal

Um jovem de 18 anos morreu num acidente de viação em Upton, MA, chusetts, na noite de sábado, que deixou outras quatro pessoas gravemente feridas.

A polícia disse que Gabriel Dias de Holanda, 18 anos, de Bellingham, conduzia um Acura 2019 no cruzamento das ruas Glenview e Pearl quando saiu da estrada, embateu numa árvore e capotou. Holanda e três pessoas no banco de trás conseguiram sair do carro, mas o passageiro do banco da frente, Jacob Osanya, de 18 anos, ficou preso e veio a falecer.

Mário Ferreira, o primeiro português no espaço

Quinta-feira, 4 de agosto, Mário Ferreira tornou-se o primeiro português a chegar ao espaço. Após um ligeiro atraso na partida, devido a uma tempestade, a cápsula New Shepard partiu do Texas pouco antes das 9:00 locais para o seu sexto voo suborbital com tripulantes, entre os quais o acionista da Media Capital, dona da CNN Portugal e da TVI.

A viagem decorreu sem incidentes e durou cerca de 10 minutos mas foi o suficiente para extasiar todos os tripulantes.

Para Mário Ferreira, significa também entrar para a história de um país até agora à margem destes acontecimentos.

O português viajou na companhia de Coby Cotton, um dos fundadores do canal de Youtube "Dude Perfect", da alpinista anglo-americana Vanessa O'Brien, do especialista em tecnologia Clint Kelly III, do ex-executivo do sector das telecomunicações Steve Young e da engenheira egípcia Sara Sabry, também ela uma pioneira, uma vez que é a primeira cidadã do seu país no espaço.

Horas após o voo, em conferência de imprensa, o empresário, de 54 anos, confessou que este foi o realizar de um sonho e referiu também que, antes dos 65 anos de idade, quer realizar o próximo objetivo: participar num dos voos orbitais da Blue Origin.

Mário Ferreira revelou ainda que levou uma pequena bandeira de Portugal no bolso e, quando estava em gravidade zero, soltou a bandeira para ela puder flutuar e agora tenciona oferecer a bandeira a Marcelo Rebelo de Sousa, presidente da República.

Mário Ferreira conseguiu autorização para levar ao espaço uma garrafa de vinho do Porto Vintage Taylor de 50.

Não foi revelado o preço que foi pago pelo empresário, mas há quem tenha avançado que o voo pode custar entre 200 mil e 300 mil dólares.

Ferreira levou também um barco rabelo em filigrana, uma "homenagem ao Douro, ao rio, aos barcos e a uma arte" que diz muito admirar e uma peça que tenciona oferecer ao museu de filigrana de Gondomar.

O logótipo do sexto voo tripulado da Blue Origin ostenta os apelidos dos seus seis tripulantes, aos quais foram atribuídos determinados símbolos. Mário Ferreira é representado por uma caravela, numa alusão à herança portuguesa de exploração dos mares nos Descobrimentos.

O emblema da sexta viagem tripulada ao espaço da Blue Origin tem o desenho do navio de Fernão de Magalhães, o navegador português que iniciou a primeira viagem de circum-navegação ao globo, concluída pelo espanhol Juan Elcano em 1522.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.

Frequency: Weekly.

Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30.00; rest of the country: \$35.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$80.00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.

POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes

• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas

• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima

• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serfim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Praia de Chatham fechada aos banhistas

A praia de Harding, em Chatham, no Cape Cod, foi fechada duas vezes aos banhistas no passado fim de semana devido ao aparecimento dos Portuguese Man o' war, criaturas também conhecidas como caravelas portuguesas.

A praia fechou sábado e depois fechou novamente no início da tarde de domingo por causa do perigo.

As caravelas portuguesas também apareceram no domingo na Ridgevale Beach, mas não há relatos de feridos em nenhuma das praias.

De acordo com o National Ocean Service, o Man o' war é uma "espécie de sifonóforo, um grupo de animais que estão intimamente relacionados com as águas-vivas".

"Embora a picada do Man o' war raramente seja mortal para as pessoas, ela é dolorosa e causa vergões na pele exposta", disse a agência que alerta que as criaturas podem picar "mesmo semanas depois de terem dado à costa".

A Horseneck Beach, em Westport, também foi fechada para banhistas em 25 de julho por causa do Man o' war.

Desconto estadual de \$250 por criança em Rhode Island

O governador Dan McKee anunciou que os contribuintes elegíveis de Rhode Island receberão um desconto único de imposto infantil a partir do outono.

O Rhode Island Child Tax Rebate, um desconto estadual de \$250 por criança e para um máximo de três filhos, foi criado no orçamento fiscal de 2023 assinado pelo governador em junho.

Os declarantes de impostos individuais (solteiros, casados declarando separadamente, chefes de família ou viúvos qualificados) são elegíveis se ganharem \$100.000 ou menos e aqueles que apresentarem em conjunto devem fazer \$200.000 ou menos.

Quem é elegível para o desconto de imposto para crianças?

As famílias podem receber descontos para dependentes com 18 anos ou menos em 31 de dezembro de 2021. McKee disse que os cheques serão enviados automaticamente para as famílias qualificadas e não é necessária nenhuma solicitação.

McKee disse ainda que cerca de 115.000 famílias de Rhode Island receberão o desconto a partir de outubro de 2022 no endereço que consta na declaração estadual de imposto de rendimento de 2021.

Incêndio de origem criminosa

As autoridades policiais de Fall River detiveram dia 3 de agosto o presumível autor de um incêndio que destruiu um edifício em 784 Globe Street.

Uma investigação no local do incêndio levou à detenção de Jeremy Pereira, de 42 anos, de Fall River, que foi acusado de fogo posto.

Imigrantes e as eleições para as assembleias legislativas regionais da Madeira e Açores



NOTAS DO DIRETOR
Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

A Agência Lusa publicou recentemente uma notícia referente à atual lei eleitoral onde é abordada a eventual participação de açorianos e madeirenses residentes no estrangeiro na eleição das assembleias regionais destas regiões autónomas. A proposta é defendida pelo Secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo, que esteve recentemente de visita às comunidades portuguesas de New York, New Jersey e Massachusetts e pelo presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque.

Paulo Cafôfo reafirma o que disse na sua visita a estas paragens: que as comunidades lusas constituem um ativo estratégico do país, dada a sua dimensão política, económica e cultural, apontando diversos exemplos de entidades e instituições que têm desempenhado papel relevante não apenas como elos de ligação entre as suas comunidades mas também na defesa e reforço da língua e cultura portuguesas nas suas sociedades de acolhimento e de afirmação da sua identidade. "Vim encontrar aqui pessoas e instituições que têm uma ligação forte a Portugal e que acabam por ser embaixadores do nosso país", observou o SEC na sua passagem por New Bedford.

Miguel Albuquerque defende ser necessário a criação de um grupo de trabalho nesse quadro da potencial revisão constitucional, para definir a participação dos imigrantes nas eleições legislativas da Madeira e Açores, antevendo contudo problemas na concretização da proposta, designadamente no que se refere ao parecer do Tribunal Constitucional, que, segundo o chefe do Executivo madeirense, "é um organismo conservador que vive fora do tempo". Aqui acrescentariamos outros obstáculos: as forças políticas situadas à esquerda do Partido Socialista.

Entretanto, reforçando e justificando esta ideia de participação dos imigrantes nas eleições legislativas das duas regiões autónomas, o secretário de Estado das Comunidades apresentou vários desafios estabelecidos no âmbito da diáspora portuguesa, nomeadamente na participação política e exercício da cidadania, nos quais o voto em eleições legislativas regionais assume destaque, tendo sido abordadas outras questões: uma maior ligação de Portugal às comunidades através do reforço das ligações aéreas operadas pela TAP, das emissões da RTP, dos apoios aos órgãos de comunicação social e às organizações portuguesas da diáspora (de que Portuguese

Times fez referência num apontamento de reportagem aquando da visita de Paulo Cafôfo a Massachusetts), da valorização do ensino de português e outra questão importantíssima: a renovação da rede consular para garantir melhores serviços. Este tem sido realmente um problema grave, de tal forma que a situação dos serviços consulares é mesmo caótica. Espera-se, desta vez, soluções rápidas para bem de todos os portugueses residentes no estrangeiro. É que já ouvimos de diversas entidades que nos visitam que vamos resolver a situação dos consulados e a verdade é que tudo continua ainda por ser feito e, pior ainda, os serviços consulares continuam de mal a pior e a culpa é obviamente de Lisboa, do Ministério dos Negócios Estrangeiros. É que os postos consulares não podem fazer omeletes sem ovos.

Mas voltando ao assunto que nos leva a publicar esta nota: somos a favor de uma participação dos imigrantes açorianos e madeirenses na eleição das respetivas assembleias regionais por tudo aquilo que representam no contexto de uma maior afirmação de Portugal nos seus países de residência. É uma questão de justiça envolver madeirenses e açorianos na eleição das respetivas assembleias regionais.

Convém no entanto referir que esta questão já havia sido abordada numa reunião do Conselho das Comunidades Portuguesas. **Paulo Martins**, conselheiro em Boston, disse ao Portuguese Times: "Já em 2017 havíamos abordado essa questão da participação dos açorianos e madeirenses nas eleições regionais e também nas autárquicas...". Tudo isto no âmbito de uma mais alargada proposta envolvendo alterações à atual lei eleitoral e que poderão ser concretizadas em breve.

Entretanto, para reforçar a ideia central deste artigo, o nosso amigo **Pedro Bicudo** afirma: "há vários exemplos de modelo e funcionalidade do voto de não residentes", para acrescentar: "... não deixa de ser estranho que um cidadão português residente no estrangeiro possa votar nas presidenciais e nas legislativas nacionais, mas está impedido de exercer o direito de voto nas legislativas regionais! É o mesmo corpo eleitoral, é o mesmo país, é a mesma Constituição... Além disso, todos os líderes partidários, quando em visita às comunidades nos EUA, afirmam-se a favor do voto dos não residentes, que as comunidades são parte dos Açores e outras frases repetidas, mas depois, quando regressam aos Açores, fecham-se em copas e esquecem rapidamente o que foi antes euforicamente dito.

Entretanto, contactámos o gabinete de imprensa do presidente do Governo Regional dos Açores solicitando um parecer de José Bolieiro sobre esta matéria e ainda aguardamos resposta.

STYLISH SENIOR LIVING AT Linden Ponds

No matter your budget or style, you'll find the perfect, maintenance-free apartment home at the South Shore's premier community.

See our stunning floor plans!

Call **1-888-247-2310** for your free brochure, or visit **LindenPonds.com**.

 **Linden Ponds** | South Shore
BY ERICKSON SENIOR LIVING® | LindenPonds.com



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Diocese de Providence anula nomeação do padre Eric Silva

A Diocese de Providence anunciou a semana passada que Eric Silva, o padre que supostamente, no início deste ano, fez perguntas “completamente inapropriadas” a estudantes de uma escola católica de Cranston durante a confissão, iria começar oficialmente no dia 15 de agosto a sua nova missão como pároco assistente na igreja de St. Thomas More, uma paróquia de Narragansett.

Silva foi colocado em licença administrativa temporária depois dos pais de vários alunos da Escola Católica Regional da Imaculada Conceição se terem queixado de que ele fizera perguntas inadequadas às crianças sobre a sua sexualidade durante a confissão.

A diretora da escola, Andrea Spaziante, explicou que Silva tinha sido convidado para a escola como substituto de última hora e que, devido ao incidente das perguntas, tinha sido suspenso da escola e das funções de assistente do pároco da igreja de São Lucas em Barrington.

O padre foi colocado em licença administrativa em fevereiro devido à investigação sobre as alegadas perguntas, que não foram divulgadas pela Diocese e descritas apenas como “erros de julgamento pastoral”.

Apesar de ter sido removido da paróquia de Narragan-

sett, Silva manteve as “faculdades sacerdotais da Diocese de Providence”, e não será transferido no momento, segundo a Diocese e foi anunciada a semana passada a sua nomeação para assistente do pároco da igreja de St. Thomas More, em Narragansett.

A Diocese disse que Silva “lamenta profundamente qualquer sofrimento não intencional que tenha causado a estudantes individuais e à comunidade em geral”.

Questionada sobre a nova missão do padre Silva, a Diocese explicou que Silva passou pela reflexão e formação pastoral que lhe foi pedida durante a licença, recebeu autorização para retornar ao ministério ativo no mês passado e “está ajudando nas paróquias”.

“O padre Eric Silva é um bom padre e estou confiante de que ele servirá muito bem à sua comunidade paroquial”, disse D. Thomas Tobin, bispo de Providence. “O padre Silva fez tudo o que lhe pedimos, confio totalmente nele e está na hora de ele voltar ao trabalho.”

A Diocese de Providence confirmou na segunda-feira que o padre Eric Silva já tinha começado a celebrar missas na igreja de Narragansett, mas a SNAP, a Rede de Sobreviventes dos Abusados por Padres, expressou preocupações de que “a história possa se repetir” na Diocese, especialmente porque o bispo Tobin não detalhou as queixas contra Silva.

O SNAP também observou que, na programação de agosto da Paróquia St. Thomas More, Silva é referido como “Pr. Eric”, enquanto todos os outros padres são mencionados pelo respetivo apelido.

“Inúmeras vezes no passado, as autoridades católicas colocaram padres suspensos de volta nas paróquias e tiveram depois que removê-los quando surgiram novas acusações”, escreveu o SNAP.

A Diocese de Providence decidiu anular a nomeação de Eric Silva para Narragansett, acrescentando que o próprio padre apresentara um pedido por escrito ao bispo Thomas Tobin pedindo para ser removido da paróquia.

Silva divulgou um comunicado através da diocese, dizendo: “É com o coração pesado que percebo que minha presença lá só prejudicará a paróquia e causará divisões entre o bom povo de Deus”.

Para o SNAP, a transferência de Silva não é suficiente e quer que as suas conversas com as crianças no confessional sejam investigadas.

Medicare passa a controlar o preço de alguns medicamentos

Se a Câmara dos Representantes dos EUA aprovar, como se espera que aprove devido à maioria democrática, o projeto de lei de saúde e mudança climática aprovado no Senado, isso ajudará a validar o monopólio dos democratas sobre o poder político em Washington e dará ao presidente Joe Biden um notável legado presidencial antes das eleições de meio de mandato de novembro próximo.

A medida foi aprovada no Senado após uma exaustiva e dramática maratona que se estendeu até à tarde de domingo (7 de agosto), após meses de lutas internas que provocaram divisões profundas no Partido Democrático.

A lei pode não fazer jus ao seu nome e reduzir o custo de vida, no que frustrou alguns progressistas, mas ainda assim é uma enorme vitória para o partido e que parecia impossível algumas semanas atrás.

Um objetivo que os democratas perseguem há décadas, a legislação dará pela primeira vez ao Medicare o poder de negociar o custo de um número limitado de medicamentos receitados, reduzindo assim os custos.

Ao estender os subsídios do Affordable Care Act, poderia salvar a cobertura de saúde para inúmeras pessoas. E, ao gastar quase \$370 bilhões para reduzir as emissões que contribuem para as mudanças climáticas, isso representa a maior parte do caminho para alcançar os ambiciosos planos de Biden de criar uma economia de energia limpa.

A vitória é ainda mais notável porque foi alcançada contra a oposição do Partido Republicano no Senado 50-50, onde os democratas não tinham espaço para erros. Os democratas passaram meses negociando consigo mesmos, enquanto senadores como Joe Manchin, da Virgínia Ocidental, e Kyrsten Sinema, do Arizona, exigiam concessões sobre combustíveis fósseis.

O Senado finalmente aprovou, com a vice-presidente Kamala Harris a desempatar e, se como é esperado, este projeto de lei for aprovado pelos partidos na Câmara esta semana, o seu impacto no mundo real será medido pelo facto de corresponder às alegações democratas de que reduzirá as emissões de carbono num momento em que os efeitos mortais das mudanças climáticas em inundações extremas, secas e incêndios florestais, são cada vez mais óbvias.

O partido e a Casa Branca também dizem que o projeto de lei pode ter um enorme impacto humano ao ajudar os americanos idosos que lutam para pagar certos medicamentos vitais e criar melhorias reais na qualidade de vida de milhões ao estender os subsídios do Obamacare, essa medida garantiria e prolongaria uma das maiores conquistas do governo democrata no século 21.

Jasiel Correia apela da sentença

Jasiel Correia, 30 anos, ex-mayor de Fall River condenado a seis anos de prisão federal, deve apelar da sua condenação no próximo mês de setembro.

Correia, que tinha 23 anos em 2016, quando se tornou o maior mais jovem de sempre em Fall River, foi condenado por defraudar investidores do seu aplicativo SnoOwl e por extorquir dinheiro a empresas interessadas em abrir lojas de marijuana em Fall River.

Um juiz adiou sete vezes a data da entrada de Correia na prisão.

O advogado de Correia solicitou uma extensão que permitiria que ele ficasse fora da prisão enquanto apelava da sentença, mas um tribunal federal de apelação recusou o pedido e, em abril, o ex-mayor deu entrada na Instituição Correccional Federal de Berlim, New Hampshire.

O Primeiro Circuito de Apelações dos EUA agendou agora a argumentação oral para 8 de setembro, que será realizada remotamente devido às restrições do Covid. Correia tentará anular a condenação ou ser submetido a novo julgamento.

NECROLOGIA

JULHO

Dia 29: **Leo Manuel Silva**, 76, Barrington. Natural da Graciosa, deixa os filhos John Silva, Denise Navoian e Mark Silva; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 31: **Alda M. (Corvelo) Raposo**, 86, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de João Raposo, deixa os filhos Dinarte Raposo, Zelia Pereira, João Luis Raposo, Emanuel Raposo, Maria Raposo, Luisa Raposo, Ana Paula Alves, Patricia Pacheco, Natercia Burgos e Lucia Rebelo; netos; bisnetos; trineta; irmãs e sobrinhos.

Dia 31: **Rui S. DeSousa**, 89, Westport. Natural de São Miguel, casado com Nancy DeSousa deixa os filhos Edward DeSousa e Hamilton DeSousa; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 31: **Manuel Correia Medeiros**, 93, Taunton. Natural de Vila Franca, São Miguel, viúvo de Idalina Medeiros, deixa os filhos Lidia Bettencourt, Michael M. Medeiros e Christopher De Medeiros Moreira, netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 01: **Lenia Botelho**, 82. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, deixa a filha Stella M. Medeiros e netos.

Dia 01: **Lucy Rebello**, 71, Fall River. Natural de São Miguel deixa os filhos Paul Rebello e Elizabeth Silva, netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Alexandrina C. Cordeiro**, 89, E. Providence. Natural de São Miguel, viúva de Luiz Cordeiro deixa as filhas Alda M. Cordeiro e Natália C. Lima e netos.

Dia 03: **José F. Ferreira**, 71, Fall River. Natural da Lomba do Carro, Povoação, São Miguel, casado com Helena Ferreira deixa os filhos Christopher J. Ferreira e Lisa M. Gormley; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Maria J. (Benevides) Miranda**, 63, South Dartmouth. Natural das Feteiras, São Miguel, viúva de Manuel J. Miranda deixa o filho Peter B. Miranda; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Messias A. Oliveira**, 67, Fall River. Natural de Santa Bárbara, São Miguel, casado com Maria Fátima Oliveira deixa as filhas Debra Viveiros e Erika Oliveira; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Maria Santos**, 89, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Albano Santos, deixa as filhas Maria Fortier, Anna Pacheco, Marie Garedo e Julie Neto; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 04: **Maria E. “Hope” Adriano**, 67, Fall River. Natural de Santa Barbara, Santo António, São Miguel, casada com Artur P. Adriano deixa os filhos Melissa Adriano e Diane Adriano; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Manuel Vieira**, 91, Taunton. Natural de Santa Bárbara, Terceira, casado com Albertina do Carmo Vieira deixa as filhas Tina Sousa-Vieira, Teresa Vieira e Margaret Areias; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.

Dia 04: **Maria daPonte**, 92, Taunton. Natural de São Miguel, viúva de Floriano daPonte deixa as filhas Manuela daPonte e Bella Bettencourt; netos e bisnetos.

Dia 05: **António C. Saraiva**, 91, New Bedford. Natural de São Pedro, Nordeste, São Miguel, casado com Maria Da Conceição (Cabral) Saraiva deixa os filhos José Saraiva, Frank Saraiva, Ildeberto Saraiva, Daniel Saraiva, Fatima Freitas e Florentina “Tina” Camacho; netos; bisneto; irmãs e sobrinhos.

Dia 06: **Maria A. Branco**, 91. Natural de Vila do Porto, Santa Maria, viúva de Jaime J. Branco, deixa o filho Liberato “Lee” Branco; netos e bisneto.

Falecimento

Maria J. Miranda

Faleceu dia 03 de agosto, no Charlton Memorial Hospital, em Fall River, Maria J. Miranda, 63 anos, vítima de cancro. Natural das Feteiras, ilha de São Miguel, residia em South Dartmouth e deixa viúvo Manuel J. Miranda. Era filha de João P. e de Serafina Alves Benevides, ambos já falecidos. Trabalhou durante 15 anos no Hospital de São Lucas, em New Bedford e frequentava os serviços religiosos da First Church of the Nazarene, em New Bedford.

Sobrevive-lhe, para além do marido, um filho, Peter B. Miranda e esposa Karen, em Fall River e os irmãos e irmãs Belarmino, António, Jorge, Concei-



ção, Adriana, Helena, Lourdes, Margarida, Ramana e dos falecidos Carlos, João e Inês. Deixa ainda vários sobrinhos e sobrinhas.

O seu funeral realizou-se segunda-feira, 08 de agosto e o seu corpo foi a sepultar no Rural Cemetery, New Bedford. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Donaghy New Day Cremation and Funeral, de New Bedford.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Governador de RI Daniel McKee:

“Pé no acelerador” para a reeleição

Porquê sempre na liderança: futebol profissional e gastronomia portuguesa

• Fotos e texto: Augusto Pessoa

Sem desprestígio, para os restantes candidatos, o governador de RI Daniel McKee é o governador com mais aproximação à comunidade portuguesa. Como mayor de Cumberland acompanhou a banda do Clube Juventude Lusitana numa memorável digressão a Penlva do Castelo, Beira Alta, Portugal. Desde mayor a governador tem sido uma presença assídua nas celebrações do Dia de Portugal, assim como nas grandes iniciativas lusas em Rhode Island”.



Dan McKee, governador de Rhode Island, candidato a mais um mandato.

O que o faz concorrer à reeleição?

Governador Dan McKee - “Eu amo Rhode Island, tanto como vós. E a comunidade portuguesa é uma parte importante desta minha reação. Nasci e fui criado em Cumberland e toda a minha vida tenho trabalhado para servir Rhode Island e aprendi a unir as pessoas fazendo do estado de Rhode Island um melhor lugar para todos nós. Veja-se o que nós conseguimos neste último ano e meio.

Rhode Island, está vacinado. As pessoas voltaram ao trabalho. A nossa economia está no topo.

Por exemplo, quando trouxemos líderes comunitários e investidores à mesma mesa para “discussão comunitária” com tópicos, como habitação e educação, foi a forma dos naturais de Rhode Island nos ajudarem a visionar o futuro de Rhode Island. Isto é a forma de construir o apoio para Rhode Island 2030. Liderança significa ouvir e eu ouvirei sempre as necessidades dos residentes de Rhode Island”.

Qual a primeira prioridade se for reeleito para um mandato completo?

“Continuarei focado na diminuição de impostos

“child tax credit”, isenção de impostos para idosos, diminuição de impostos em pequenos negócios. Isto são decisões de resolução imediata. Mas num período mais prolongado estamos a trabalhar para aumentar os lucros para os residentes de Rhode Island. Fazer de Rhode Island um melhor lugar para viver, com um investimento recorde de 250 milhões de dólares em habitação ao alcance de todos e a criação de postos de trabalho bem pagos. Por exemplo, temos a construção do estádio de futebol em Pawtucket. Eu dei prioridade a este projeto porque é bom



Dan McKee com José Bolieiro, presidente do Governo dos Açores em dezembro de 2021, vendo-se ainda na foto Robert Silva, mayor de East Providence.

Conseguimos atingir um momento especial. E como tal é colocar “o pé no acelerador” e continuar a trabalhar para manter o estado de Rhode Island um melhor lugar para viver, trabalhar e criar família. E nada de errado no que dizemos. Estamos numa excelente posição, porque todos trabalhamos coletivamente em Rhode Island.

para as famílias. O aumento a nível nacional está na mente dos residentes de Rhode Island, com quem tenho falado ao longo de vários meses. Mas o orçamento que apresentei foi direcionado a colocar mais dinheiro nos vossos bolsos. Acabei com os impostos nos carros. Acabei com os impostos nas reformas dos militares. Passei a oferecer

para a cidade e bom para o estado. Será mais do que trazer jogadores profissionais de futebol para Rhode Island. Trará oportunidades de novas construções e novos postos de trabalho, desenvolvimento económico pela cidade e uma nova vida para a cidade de Pawtucket”.

Onde encontrou a fonte

de inspiração?

“A minha família é sempre a minha inspiração. O meu pai, James, sempre dizia: “Faz o teu melhor diariamente”. Era veterano da II Guerra Mundial e que mais tarde viria a fundar o Boys&Girls Club em Cumberland. O meu pai sempre fez o melhor diariamente e sempre apoiou a comunidade e a herança que eu sempre quero viver. A minha esposa Susan, o meu amor desde o High School é a minha inspiração diariamente. Mãe maravilho-



O governador Dan McKee com Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, aquando da festa comemorativa dos 100 anos desta coletividade lusa de Cumberland.



O governador de Rhode Island com vários dirigentes de organizações portuguesas do estado, que apoiam Dan McKee a novo mandato.

sa, professora de leitura e uma vida educadora “The First Lady of Rhode Island”. A minha mãe Willa, 94 anos vive connosco em Cumberland. É a âncora da nossa família. Como já se aperceberam no anúncio da televisão, não perde um pormenor. A minha esposa Susan, que conheci no Cumberland High School, onde joguei basquetebol, era “cheerleader”. Os meus filhos, Matt e Kara, também jogaram basquetebol, assim como o meu pai. Os nossos filhos sempre se aplicaram e fizeram de nós pais orgulhosos.

Qual tem sido a experiência com a comunidade portuguesa em RI

“A cultura portuguesa está muito enraizada em Rhode Island. Nós somos afortunados por ter em casa tão vibrante comunidade portuguesa, especialmente em Cumberland, minha vila de residência. Quando fui mayor em Cumberland visitei a vila irmã Penlva com a minha família. Nós viajamos com

a banda do Clube Juventude Lusitana e a visita foi uma experiência maravilhosa. A hospitalidade foi incrível. Aqui em Rhode Island, às sextas-feiras, é fácil de me encontrar a jantar com amigos num dos clubes portugueses, através do estado de Rhode Island. Já perdi a conta as vezes que isto aconteceu. Agora nos meses de verão tento não perder uma festa portuguesa. Não há melhor maneira de passar uma tarde de verão do que com uma boa companhia, boa comida e um copo de bom vinho tinto. É esta uma das razões que gosto do Dia de Portugal. Há muito na cultura portuguesa para celebrar e estou satisfeito pelo facto de ter bons amigos na comunidade, que partilha comigo esta riqueza! Rhode Island está abençoada ao ter a liderança da comunidade portuguesa, num contributo nas mais diversas formas, partilhando a cultura e a língua e emprestando os seus talentos nos proprietários de pequenos negócios, educado-

res, doutores, advogados, construtores, lusoeleitos, voluntários e muito mais. Estou orgulhoso de poder chamar amigos membros da comunidade”.

Qual é o prato preferido da gastronomia portuguesa e o restaurante?

“O C.J. Lusitana na minha vila de Cumberland é o meu restaurante. Gosto do peixe e do frango de churrasco. Curiosamente é o que me delicia em todos os festivais. Nós somos afortunados ao ter clubes portugueses nas 39 vilas e cidades através do Ocean State, muitos dos quais já visitei. Há poucas semanas fui almoçar com a vice-governadora Sabina Matos, East Providence, mayor Bob Da Silva e com alguns dos presidentes dos clubes de Rhode Island no Phillip Street Hall em East Providence. Quando se fala na cozinha regional portuguesa, acredito no gosto do mayor DaSilva e uma vez mais acertou. Experimentei Ameijoas à Bulhão Pato. Estava delicioso”.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Duarte Carreiro, diretor de Operações da Azores Airlines homenageado pelo governador de Massachusetts

• Texto Augusto Pessoa • Fotos cedidas

Duarte Carreiro, diretor de operações da Azores Airlines, com uma vida dedicada à transportadora açoriana, teve honras de ser homenageado por Charles Baker, governador de Massachusetts, pelo contributo dado na direção de operações da Azores Airlines e o consequente contributo na canalização de turismo para os EUA, via Boston, bem ainda como realçar o trabalho no profissionalismo demonstrado nas ligações, a partir de Boston para Lisboa, via São Miguel, ilha Terceira, Madeira, Cabo Verde.

Mesmo em tempo de pandemia, em que teve de haver ajustes e reencaaminhamentos, motivados pela situação, Duarte Carreiro, nunca se intimidou e manteve a operação no ar, logo que autorizado. Resolveu as confusões

criadas com a atribuição das “vouchers” de forma a que o passageiro não saísse prejudicado.

Esta homenagem é o coroar de uma vida ligada às SATA, iniciada em 1978 e desde logo participou em iniciativas inovadoras que ajudaram a desenvolver o transporte aéreo para fora dos Açores que mais tarde deram origem à criação da Azores Airlines. Veio para os EUA em 1988 para desenvolver a atividade do Grupo SATA (Azores Express) a partir do aeroporto de Boston.

Depois de estabelecida a operação de voos para os Açores e mais tarde também Lisboa, regressa aos Açores para prestar serviço na sede da companhia.

Embora mantendo sempre fortes ligações entre Portugal e os Estados

Unidos, volta nos últimos anos a liderar o projeto da Sata Azores Airlines a partir de New Bedford e Fall River em Massachusetts e San José, Califórnia, prestando um inestimável serviço a toda a comunidade portuguesa e americana em geral que passou assim a viajar com mais frequência e a conhecer um dos melhores lugares do Mundo, os Açores e Portugal no seu conjunto.

Mas temos um Duarte Carreiro, presidente da assembleia geral da Casa dos Açores da Nova Inglaterra e que já passou pela presidência da Discovery Language Academy, onde recentemente recebeu o secretário de Estado das Comunidades, Paulo Cafôfo. Mantém-se como diretor da escola que presta um serviço



Duarte Carreiro com Karyn Polito, vice-governadora do Estado de Massachusetts, na altura em que recebia o diploma de honra atribuído pelo governador de MA, Charles Baker.

Na foto à direita, no gabinete do governador de Massachusetts.



Duarte Carreiro, que foi presidente da comissão organizadora das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, com a esposa e neta.



O deputado estadual de Massachusetts, António Cabral impondendo a medalha "Heritage Day of Portugal" a Duarte Nuno Carreiro.

inestimável à comunidade de Massachusetts e a todos aqueles que pretendem aprender uma segunda língua.

Para além de Notário Público é ainda “Deputy Sheriff” no Condado de Bristol e membro do Conselho Consultivo das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, onde também já foi presidente em 2016 e 2017.

Em 2016 é reconhecido pela ASTA American Society of Travel Agents pelo seu compromisso com os princípios de conduta profissional ética e continuado desenvolvimento da indústria de viagens.

A sua dedicação à valorização da comunidade faz com que seja agraciado com a medalha de “Portuguese Heritage” na State House em Boston,

em junho de 2019. Foi também homenageado, em novembro do mesmo ano pelo Governo de Cabo Verde e através do seu primeiro-ministro, Ulisses Correia da Silva, pelo trabalho desenvolvido na área do transporte aéreo e turismo. É reconhecido em Espanha como Cavaleiro da Orden Del Camino de Santiago de Compostela.

Em Portugal estudou Administração e Comércio e já na América frequentou a antiga Southeastern Massachusetts University, agora UMass Dartmouth, na área do empreendedorismo e ainda a Boston School of Modern Languages.

Para além da sua atividade profissional ao serviço da companhia aérea açoriana também desenvolveu outras iniciativas empresariais e, diversos setores da economia.



Duarte Carreiro com Paulo Cafôfo, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Celebraram-se 57 anos da procissão nos 136 da igreja de Nossa Senhora do Rosário

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Descemos a Brook Street. Era fim de tarde, quente de agosto. O Zé Manel regava o plantio. Porque o costume da hortinha trazido de Alvalados mantém-se. Um galo de

va. igreja portuguesa nos EUA.

Concelebrava-se a so- lene eucaristia com os padres Henrique Arruda e Joseph Escobar. Terminada a missa, o andor de

Nossa Senhora do Rosário de Fátima saía da igreja e todos o acompanhavam em procissão pelas ruas do típico bairro do Fox Point.

De realçar a adesão de uma segunda geração.

Ao passar em frente ao Friends Market, de Manuel Pedroso, neta e bisnetas preparavam-se para tomar parte no cortejo religioso. Uma atitude que se repetia no domingo, durante a procissão so- lene.

São casos que se re- petem de uma segunda geração à procura da sua identidade. E que vimos publicando desde a primeira foto que fizemos para o Portuguese Times.

Realizava-se a 57.ª edição da procissão nos 136 anos da igreja de Nossa Senhora do Rosário. Dois marcos históricos e com a presença de Ramiro Mendes, que curiosamente foi o grande obreiro da primeira procissão. Como se depreende, ali pela igreja de Nossa Senhora do Rosário, além de uma malassada, temos a com-



ponente histórica, que se vira em cada degrau da igreja mais antiga, ativa, portuguesa nos EUA.



O andor com a imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e a jovem Helena Gouveia



Evocação dos Três Pastorinhos de Fátima.



Peter Câmara, da Banda de Santa Cecília.

Barcelos, ou melhor um aviário, enfeitava os 103 anos de Manuel Pedroso na montra do Friends Market. Subimos a escadaria dos 136 anos da igreja de Nossa Senhora do Rosário, onde a antiguidade, preservação e adesão dos paroquianos é uma realidade no manter ativa a mais antiga, ati-



Manuel Pedroso, esposa e neta assistiram à passagem da procissão de Nossa Senhora do Rosário em Providence. Na foto abaixo, o andor com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Saudamos o clero e paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence pelo êxito das festividades!

Os 57 anos de procissão da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence



A "Rainha Santa Isabel" e o milagre das Rosas na procissão de Nossa Senhora do Rosário da igreja do mesmo nome em Providence no passado domingo.



Santa Isabel aqui representada por Patricia Fernandes, na procissão da festa de Nossa Senhora do Rosário em Providence.



O andor com a imagem de Santo António transportado por jovens paroquianos da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence na procissão do passado domingo.

(Mais fotos na página 12)



Ramiro Mendes com dois netos e a secretária da comissão de festas.



A procissão de velas com os "Três Pastorinhos" de Fátima e o padre Joseph Escobar.

VACINE-SE!

Se não pedi para vir, também não peço para ir.
 Já celebrei os 102 anos de idade.
 Não me amedrontei e fui ser vacinado.
 Quando a enfermeira vacina um indivíduo com 102 anos é histórico. Não receie, siga o meu exemplo.
TOME A VACINA. Siga o exemplo de milhões de pessoas. Se eu com 102 quero continuar a viver.
 Tu, se tens, 40, 50, 60 também queres viver a vida vai **TOMAR A VACINA.** É um bem para ti e para os outros.

Manuel Pedroso

FRIENDS MARKET

126 Brook St. Providence - Tel. 401 861-0345

106.ª edição da festa madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford revestiu-se de grande êxito

Após dois anos de interregno, devido à pandemia, a festa madeirense do Santíssimo Sacramento regressou em grande. Tratou-se da 106.ª edição de uma das maiores festas da diáspora lusa no mundo e autêntico cartaz turístico da cidade de New Bedford.

O calor não foi impeditivo da presença das pessoas ao longo da Acushnet Avenue.

Carros alegóricos alusivos à presença madeirense em New Bedford, bandas filarmónicas e diversos motivos madeirenses, para além dos corpos diretivos e dos festeiros, entidades políticas municipais e estaduais integravam a pomposa parada

que se realizou na tarde do passado domingo.

Fomos em primeiro à procura de motivos madeirenses para ilustrar a reportagem. Começámos a captar fotos. Os motivos estavam lá. Todo o resto compõe a parada. As pessoas manifestavam-se positivamente. Muitas delas fazem-no como que uma tradição annual, tal como os organizadores provenientes de diversas gerações de madeirenses. Possivelmente alguns deles nem conhecerão a origem de pais e avós. Mas fazem a festa. Tomam parte na festa.

O tradicional gastronómico baseia-se primordialmente na carne de espeto. O vinho da

Madeira, que excepcionalmente vem em barris, é consumido em grande escala pelos apreciadores, o mesmo dizendo da cerveja.

São estas características que tornam a festa diferente. Habitualmente, a origem manda em satisfação de um convite, uma entidade oficial.

João Pedro Castro Fino, secretário regional de Equipamentos e Infraestruturas do Governo da Madeira, representou o Executivo madeirense nesta 106ª edição da festa do Santíssimo Sacramento, que foi entrevistado pelo diretor do PT, Francisco Resendes e cuja entrevista será publicada na próxima edição.

O secretário regional manifestou-se satisfeito pela forma como a comunidade madeirense preserva as suas tradições e costumes ao mesmo tempo que soube integrar-se plenamente. Os quatro dias festivos atraíram largos milhares de forasteiros vindos de diversas localidades da Nova Inglaterra e de outros pontos distantes, para celebrar a maior festa portuguesa

(Continua na página 14)



Na foto acima, os festeiros desfilando em direção ao Campo Madeirense. Na foto abaixo, Maria Giesta entrega um diploma ao presidente da comissão organizadora, Richard Fernandes.



Jonathan Mitchell, mayor de New Bedford, dirigindo-se aos presentes durante a cerimónia de abertura da 106ª Festa Madeirense do Santíssimo Sacramento que se realizou no passado fim de semana na cidade baleeira.



**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**

Saudamos a comunidade madeirense de New Bedford pelo êxito da 106ª Festa do Santíssimo Sacramento no passado fim de semana!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Procissão da festa de Nossa Senhora do Rosário em Providence



A jovem Jennifer, da Banda de Nossa Senhora do Rosário, com o filho e irmã.



A "Verónica": Nélia Lopes, Sónia Lima e Sandra Lima.



A jovem Diana Afonso e familiares na procissão de velas em Providence



Manuel Pedroso, esposa e bisnetas.



Estou muito grato pela vibrante comunidade portuguesa em Rhode Island que me acolheu como família durante inúmeras refeições em clubes e festas em todo o nosso estado.

Sentir-me-ia honrado em ter o seu apoio para continuar como vosso Governador para assim continuar fazendo de Rhode Island um ótimo lugar para viver, trabalhar e criar uma família.



Vote na Primária Democrática em 13 de setembro

WWW.GOVERNORDANMCKEE.COM

PAID FOR BY FRIENDS OF DAN MCKEE

TRADICIONAL FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DO CAMPO DO TIO MATEUS

**43 Broad Street, Rehoboth, MA
(Estrada 44)**

19, 20 e 21 de Agosto

*Venha festejar connosco numa das mais típicas
festas do Espírito Santo da comunidade lusa
da Nova Inglaterra!*



Sexta-feira, 19 de Agosto

6:00 p.m. até a meia-noite. Todas as barracas vão estar abertas havendo carne de espeto, chouriço, sardinhas, as **famosas malassadas** e uma grande variedade de comidas portuguesas. **Entretenimento com o conjunto Legacy.**

Sábado, 20 de Agosto

6 Horas da tarde. Mudança da coroa do Divino Espírito Santo para o clube acompanhada pela banda **Nova Aliança**, seguindo-se o terço, todas as barracas estarão abertas

7:00 p.m. Arrematação de Gado

8:00 p.m. até a meia-noite entretenimento com o **Marc Dennis**

Domingo, 21 de Agosto

10:30 da manhã. Missa de Coroação na Igreja Nossa Senhora do Carmo na estrada 44 em Seekonk, Massachusetts. Seguindo-se a missa, procissão parte para a irmandade do Tio Mateus acompanhada pela banda **Nova Aliança**. Após a chegada ao salão as sopas tradicionais do Divino Espírito Santo serão servidas.

Meio-dia. Todas as barracas estarão abertas

3:00 p.m. Arrematação, agradecemos a todos que podem participar.

6:00pm-10:00pm DJ Underground Sound e RAM SONGS

Às 8:30 da noite, sorteio de Domingas e Mordomo para 2023

A irmandade do Tio Mateus e Comissão de Festas de 2022 do Divino Espírito vem deste modo a convidar toda a comunidade na participação das nossas atividades festivas



Festa madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford

(Continuação da página 11)

de New Bedford e uma das maiores da diáspora lusa.

A música portuguesa (este ano notou-se claramente uma maior participação de artistas e conjuntos portugueses), a boa gastronomia, com

destaque para o bolo de caco, carne de espeto bem regados com o vinho da Madeira e o folclore tiveram nota dominante nesta festa cujos arraiais tiveram por palco, como sempre, o Madeira Field.

A 106ª edição da festa

do Santíssimo Sacramento teve este como presidente Richard Fernandes.

(Por motivos de ordem técnica não nos é possível publicar as fotos da parada deste ano, pelo que tivemos de recorrer ao arquivo da última edição de 2019).



Luso-American Veterans Memorial movimentada comunidade em apoio à construção

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“E aqueles que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando, cantando espalharei por toda a parte se a tanto me ajudar o engenho e a arte”

Assim o cantou Camões, com a força do peito ilustre lusitano, que por perigos e guerras esforçados, não tiveram de passar a Taprobana, mas a simples porta do Brightridge Club onde



As fotos documentam um aspeto do jantar de angariação de fundos no Brightridge Club em East Providence, vendo-se na foto Lídia Alves, Ana Isabel dos Reis Couto e Al Nunes, da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em RI.

guerreiros contemporâneos se esforçam por imortalizarem aqueles que por obras valorosas se vão da lei da morte libertando.

O Luso-American Veterans Memorial vai ser uma realidade no Veterans Cemetery em Exeter, RI.

Para isso estiveram reunidos a equipa chefiada por Ana Isabel dos Reis Couto, presidente do Dia de Portugal e mentora do projeto, o padre Victor Silva, que tem sido grande impulsor, Sid

Silveira, construtor do mural, Lídia Alves, presidente do Brightridge Club e que foi “marshall” da parada do Dia de Portugal 2022, a vice presidente Lina Araújo. E se nos permitem Márcia Sousa, conselheira das Comunidades Açorianas. Foi uma surpresa agradável presença de Márcia, pelo dinamismo que a tem caracterizado e que ficou bem patente na visita do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, na histórica presença das celebrações do Dia de Portugal/RI/2018 em que acendeu a chama

da portugalidade, caso único nas celebrações de Camões no mundo.

Rhode Island nunca se intimidou à sua superfície, quando é preferido em visitas presidenciais.

E possivelmente o Luso-American Veterans Memorial será mais um reduto único, cantando e imortalizando a glória dos bravos conquistadores da independência e soberania de uma América, que nos abriu os braços, e onde nos deixam cantar a nossa epopeia.

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Parabéns à comunidade madeirense pelo êxito da 106ª edição da Festa do SS. Sacramento!



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Covid 19 (26 de julho a 01 de agosto) Portugal com 21.302 infeções e 66 mortes

Portugal registou, entre 26 de julho e 01 de agosto, 21.302 infeções pelo coronavírus SARS-CoV-2, 66 mortes associadas à covid-19 e manteve a diminuição dos internamentos.

Segundo o relatório epidemiológico semanal da DGS, publicado todas as sextas-feiras, houve no período em análise menos 7.536 infeções e menos nove mortes face à semana precedente.

O boletim indica que, segunda-feira, dia 31, estavam internadas 679 pessoas, menos 154 do que no mesmo dia da semana anterior, com 48 doentes em unidades de cuidados intensivos, menos seis. Estes dados apenas reportam-se a Portugal continental.

De acordo com o boletim da DGS, a incidência a sete dias estava, nessa segunda-feira, nos 207 casos por 100 mil habitantes, tendo registado uma diminuição de 26% em relação à semana anterior, com o índice de transmissibilidade (Rt) do coronavírus a descer para 0,83 (antes era 0,86).

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo registou 7.988 casos entre 26 de julho e 01 de agosto, menos 3.848 do que no período anterior, e 20 óbitos, menos cinco.

A região Norte contabilizou 4.989 casos (menos 1.632) e 14 mortes (menos três) e o Centro totalizou 3.612 infeções (menos 799) e 11 mortes.

No Algarve foram registados 1.367 casos positivos (menos 724) e 10 óbitos (igual número ao da semana passada) e no Alentejo verificaram-se 1.248 infeções pelo SARS-CoV-2 (menos 281) e seis mortes (mais duas).

Quanto às regiões autónomas, os Açores tiveram 1.226 novas infeções entre 26 de julho e 01 de agosto (menos 115) e uma morte (mesmo número da semana precedente), enquanto a Madeira registou 872 casos (menos 137) e quatro óbitos (menos três), de acordo com os dados da DGS.

Mário Ferreira

Empresário foi o primeiro turista espacial português

A nave New Shepard, que transportou, dia 04, o empresário português Mário Ferreira e outros cinco tripulantes para uma curta viagem suborbital, aterrou no Texas, dez minutos após a descolagem. Mário Ferreira tornou-se o primeiro turista espacial português.

Os seis ocupantes da cápsula da empresa Blue Origin, dirigida pelo magnata norte-americano Jeff Bezos, transpuseram a barreira que separa o limite da atmosfera terrestre e o espaço e sentiram a microgravidade por instantes.

A viagem, a sexta da Blue Origin com tripulantes, teve, à semelhança de outros voos, a duração de pouco mais de 10 minutos, entre a descolagem e a aterragem.

Ao lado de Mário Ferreira, de 54 anos, presidente do grupo Pluris Investments, através do qual detém uma posição no capital da estação televisiva TVI e a empresa de cruzeiros Douro Azul, estão a engenheira egípcia Sara Sabry, a alpinista anglo-americana Vanessa O'Brien, o cofundador do canal desportivo do YouTube "Dude Perfect" Coby Cotton, o ex-executivo do setor das telecomunicações Steve Young e o especialista em tecnologia Clint Kelly III.

A nave da Blue Origin tem o nome do astronauta (Alan Shepard) que foi o primeiro norte-americano a chegar ao espaço, em 1961, e o quinto a pisar a superfície da Lua, em 1971.

Social-democrata José Cesário alerta para burocracia que os emigrantes enfrentam

O social-democrata José Cesário, que recentemente reassumiu as funções de coordenador do secretariado nacional do PSD para as comunidades portuguesas, considera que a burocracia é uma das principais dificuldades que os emigrantes enfrentam, principalmente em Portugal.

Em declarações à Lusa, a propósito das funções que voltou a assumir, 12 anos depois de as ter desempenhado, o antigo secretário de Estado das Comunidades Portuguesas afirma que a burocracia é uma das principais barreiras com que os emigrantes portugueses se deparam.

"A situação atual é difícil para os portugueses que cá vivem, mas ainda é mais difícil para os que cá não vivem, que vêm cá ocasionalmente e que num período muito curto têm de resolver problemas que às vezes nós não resolvemos durante todo o ano", indicou.

E defendeu: "Temos de ir afirmando as nossas posições, propostas, soluções e temos de ser muito veementes na crítica e na denúncia do que não está bem e há muita coisa que não está bem, a começar pela burocracia".

Cardeal António Marto pede aos jovens para construírem um mundo "mais verdadeiro"

O cardeal António Marto, bispo emérito de Leiria-Fátima, pediu, no passado domingo, aos jovens para se empenharem na construção de um mundo "mais verdadeiro e belo" e onde a paz prevaleça sobre a guerra.

Durante a celebração da missa que assinalou o encerramento da Peregrinação Europeia da Juventude (PEJ2022), em Santiago de Compostela, Espanha, à qual presidiu como enviado especial do Papa Francisco, o cardeal pediu-lhes ainda para "não deixarem ninguém para trás, esquecido, ignorado ou abandonado".

"Queridos jovens cada um de vós pode responder a esta palavra de Jesus e empenhar-se de todo o coração na construção de um mundo mais verdadeiro e mais belo para todos, onde todos somos irmãos na fé e na vida, onde ninguém é salvo sozinho, onde ninguém é deixado para trás, esquecido, ignorado, abandonado e onde a paz prevalece sobre a guerra", disse perante cerca de 12 mil jovens de diferentes nacionalidades que "pintavam" o Monte del Gozo, onde decorreu a eucaristia, de amarelo e azul, as cores da PEJ2022.

No final da sua intervenção, e dirigindo-se aos jovens em português, espanhol, italiano e alemão, o bispo emérito de Leiria-Fátima disse que esperava vê-los em 2023, em Lisboa, aquando da Jornada Mundial da Juventude

O antigo secretário de Estado reconhece que "o partido está numa fase muito delicada, muito difícil", após ter perdido um deputado pelo círculo da emigração nas anteriores legislativas, contando apenas com um dos quatro eleitos.

"Temos algumas estruturas desmobilizadas, o meu trabalho vai ser fundamentalmente reanimar o partido, reestruturá-lo", observou.

Igualmente retomado vai ser o Encontro de Verão das Comunidades Portuguesas que o PSD realiza em 18 de agosto, em Ourém.

"Este encontro significa, desde logo, a retoma deste tipo de iniciativas. Durante os últimos quatro anos tivemos apenas um, em 2019, a propósito das iniciativas", mas "era habitual fazer todos os anos".

Para José Cesário, o encontro é "um sinal muito importante para as estruturas, para que comecem a discutir os problemas concretos das pessoas, para que voltem a fazer um debate com cada comunidade sobre os seus problemas".

Novo regime jurídico para estrangeiros em Portugal

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, promulgou dia 04 o regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional, esperando que "algumas inexatidões formais possam vir a ser acauteladas oportunamente".

Segundo uma nota publicada no sítio oficial da Presidência da República na internet, Marcelo Rebelo de Sousa promulgou o novo regime jurídico "enfatizando a importância da implementação do Acordo sobre a Mobilidade entre os Estados-Membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, assinado em Luanda, em 17 de julho de 2021".

No entanto, o chefe de Estado espera que "algumas das questões assinaladas nos contributos escritos remetidos à Assembleia da República, designadamente pela Comissão Nacional de Proteção de Dados e, bem assim, que algumas inexatidões formais possam vir a ser acauteladas oportunamente".

Na proposta do Governo que altera o regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional, entre outros aspetos, determina-se que a concessão de vistos de residência e de estada temporária a cidadãos nacionais de um Estado em que esteja em vigor o Acordo Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) não depende de parecer prévio do SEF, "sem prejuízo de a concessão de vistos ser comunicada ao SEF, para efeitos do exercício das suas competências em matéria de segurança interna".

Uma mudança que o executivo diz resultar do acordo de mobilidade subscrito por todos os Estados-membros da CPLP na última cimeira de chefes de Estado da organização em julho do ano passado, em Luanda.

Com esse diploma, o Governo pretende ainda estabelecer "procedimentos que permitam atrair uma imigração

(JMJ).

A PEJ2022, que terminou domingo, acolheu desde quarta-feira, dia 03, cerca de 12 mil jovens vindos de diferentes países europeus em peregrinação pelos 11 roteiros do Caminho de Santiago.

Além dos jovens estiveram ainda presentes 55 bispos de Espanha, Itália e Portugal, 370 sacerdotes e 400 membros que se dedicam à "vida consagrada".

Ao longo destes dias, os jovens, além dos momentos de formação, oração e catequese, puderam participar em diferentes oficinas, espetáculos, concertos e visitas culturais.

No local, os jovens que fizeram a peregrinação e que foram ouvidos pela Lusa contaram ter sido uma "experiência única", mas sobretudo uma "rampa de lançamento" para a JMJ2023.

Lisboa foi a cidade escolhida pelo Papa Francisco para a próxima edição da Jornada Mundial da Juventude, que vai decorrer entre os dias 01 e 06 de agosto de 2023, prevendo-se a participação de centenas de milhares de jovens e do Papa Francisco, com as principais cerimónias a terem lugar no Parque Tejo, a norte do Parque das Nações, na margem ribeirinha do Tejo, em terrenos dos concelhos de Lisboa e Loures.

regulada e integrada para o desenvolvimento do país, mudar a forma como a administração pública se relaciona com os imigrantes e garantir condições de integração dos imigrantes. Para o efeito, o Governo quer avançar com a criação de um título de duração limitada que permita a entrada legal de imigrantes em Portugal com o objetivo de procura de trabalho, simplificar procedimentos e abrir a possibilidade de os vistos de estada temporária ou de residência "terem também como finalidade a prestação de trabalho remoto, bem como o acompanhamento dos familiares habilitados com os respetivos títulos".

Morreu a poetisa Ana Luísa Amaral

A poeta Ana Luísa Amaral, recentemente galardoada com o Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana, morreu na sexta-feira, aos 66 anos.

Nascida em Lisboa, em abril de 1956, a escritora e professora universitária Ana Luísa Amaral, tradutora de romancistas e poetas, vivia em Leça da Palmeira desde os 9 anos e recebeu múltiplas distinções ao longo da carreira, estando, entre as mais recentes, o Prémio Vergílio Ferreira, da Universidade de Évora, o galardão espanhol Leteo, da Direção de Ação e Promoção Cultural de Leão, e o Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana, atribuído pelo Património Nacional de Espanha e a Universidade de Salamanca, que reconhece o contributo significativo de uma obra poética para o património cultural deste universo.

Doutorada em Literatura Norte-Americana pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde foi professora, Ana Luísa Amaral soma dezenas de títulos de poesia publicados, desde "Minha Senhora de Quê" (1990), além de já ter escrito teatro, ficção e vários livros para a infância.

Incêndio na Covilhã



Nuvens pairam sobre a cidade da Covilhã com origem no incêndio que deflagrou na madrugada de sábado em Garrocho, no concelho da Covilhã, e que foi combatido por três centenas de bombeiros e vários meios aéreos.

Foto: Miguel Pereira da Silva/Lusa

Turista nacional é o primeiro caso de Monkeypox nos Açores

Um turista nacional de 42 anos foi confirmado como o primeiro caso positivo de infeção pelo vírus Monkeypox nos Açores.

O caso foi detetado no concelho de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, tendo a delegação de saúde local, de imediato, tomado todos os procedimentos indicados neste âmbito.

O homem afirmou ter mantido “contactos em Ponta Delgada, com familiares e com o companheiro, residente em São Miguel (testado nas últimas horas, com resultado negativo)”, tendo em ambos os casos a delegação de saúde de Ponta Delgada “determinado isolamento domiciliário e distanciamento físico com outras pessoas, até à resolução de todas as lesões”. “O homem que testou positivo foi notificado do resultado na noite de sexta-feira, mas informou ter já viajado, também sexta-feira, de Ponta Delgada para o Porto, de onde em breve pensa regressar a Paris, cidade onde reside oficialmente e trabalha”, refere a Autoridade Regional de Saúde, acrescentando que o homem estava em São Miguel desde 26 de julho.

Vítimas de raio na ilha Terceira estáveis e outros com alta hospitalar

Os feridos graves que deram entrada na sexta-feira, no hospital da ilha Terceira, na sequência da queda de um raio, encontram-se estáveis e outros já tiveram alta.

Em declarações aos jornalistas, em Angra do Heroísmo, José Fernando Gomes, presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito, confirmou que, na sequência da queda de um raio, na sexta-feira à noite, numa habitação na Vila Nova, no concelho da Praia da Vitória, cinco pessoas deram entrada no hospital, sendo quatro adultos e uma criança.

A chuva intensa que se faz sentir na Praia da Vitória, na Terceira, desde quinta-feira, provocou 15 ocorrências, segundo declarou, na sexta-feira, a presidente da câmara, adiantando que 53 pessoas da zona de campismo no Paul foram deslocadas para uma escola.

Vânia Ferreira referiu que as situações de maior dimensão ocorreram no Largo da Batalha, afetando 23 viaturas estacionadas, tendo ainda ocorrido inundações em algumas moradias e na zona de campismo no Paul, que obrigou ao realojamento de 53 campistas.

Os campistas foram colocados na Escola Profissional da Praia da Vitória.

Fajã da Caldeira de Santo Cristo com zona de descanso e acolhimento



A fajã da Caldeira de Santo Cristo conta com uma zona de apoio, acolhimento e descanso dos visitantes, infraestruturas que melhoram e disciplinam a visita àquela Reserva da Biosfera. A ilha de São Jorge tem mais de sete dezenas de fajãs – pequenas planícies junto ao mar que tiveram origem em desabamentos de terras ou lava – que são, desde 2016, Reserva da Biosfera da UNESCO e dos locais mais procurados pelos turistas. A fajã da Caldeira do Santo Cristo é considerada um santuário do ‘bodyboard’ e do ‘surf’, sendo o único local nos Açores onde se reproduzem amêijoas. No âmbito do projeto, inaugurado dia 05, pelo secretário regional do Ambiente e Alterações Climáticas Alonso Miguel, foram criadas duas zonas distintas, uma primeira composta por um edifício integrado na paisagem, onde se inclui uma receção, balneário, parque infantil, churrasqueiras e uma zona de merendas, a par de um conjunto de infraestruturas de apoio. Na segunda zona, os pavimentos foram relvados para permitir a colocação de tendas. Foi ainda criado um anfiteatro com três patamares de relvado para a realização de várias atividades.

Foto: <https://portal.azores.gov.pt/>

Ministério Público acusa autarca Ricardo Rodrigues de prevaricação e abuso de poder

O Ministério Público (MP) acusou o presidente da Câmara de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, o socialista Ricardo Rodrigues, dos crimes de prevaricação e abuso de poder, segundo um despacho a que agência Lusa teve acesso dia 03.

Em causa está a concessão da exploração de um espaço destinado à restauração a uma associação constituída pelo irmão do presidente da autarquia, Luís Rodrigues, e pelo marido da ex-vereadora socialista Nélia Guimarães.

Nélia Guimarães e o ainda vereador na autarquia Carlos Pimentel estão igualmente acusados daqueles crimes pelo MP.

O caso remonta a 2018, quando a Procuradoria-Geral da República abriu um inquérito sobre a concessão de um espaço de restauração construído pela Câmara de Vila Franca do Campo, em São Miguel, à Associação Amigos de Vila Franca do Campo.

De acordo com o despacho, entre finais de 2017 e início de 2018, os quatro intervenientes “delinearão um plano” para que a concessão do espaço de restauração da Rotunda dos Frades fosse “assegurada” a Luís Rodrigues.

O MP alega que o irmão do presidente da autarquia e o marido da vereadora “constituíram uma associação sem fins lucrativos” com a intenção de apresentar uma proposta de concessão, “preparada previamente à abertura do procedimento”.

A associação, prossegue o despacho, “cederia a sua posição contratual a uma sociedade dominada” por Luís Rodrigues, a Nutriatlântico.

“Seria esta sociedade que, sob a capa daquela associação, na realidade exploraria o espaço”, observa o MP.

A autarquia liderada por Ricardo Rodrigues procurou “diminuir a possibilidade de serem apresentadas outras propostas”, através da “publicitação no menor número de locais possíveis” e “fixaria um prazo muito curto” para o concurso, de 15 dias, acrescenta.

Segundo o MP, chegou a surgir um outro interessado em concorrer à exploração, mas só obteve os elementos

solicitados à Câmara (como a cópia do projeto de arquitetura, pareceres e alvarás) quando faltava “uma hora e meia para o termo do prazo do concurso”, razão pela qual “não apresentou proposta”.

O espaço foi adjudicado à associação, que, posteriormente, através de um requerimento enviado ao município, propôs a cessão da exploração à Nutriatlântico, de acordo com o MP.

Para o MP, esta proposta foi construída para “dar a aparência da inexistência de qualquer relação” entre Luís Rodrigues e aquela sociedade.

Ricardo Rodrigues, Carlos Pimentel e Nélia Guimarães são acusados de “crime de abuso de poderes”, que é “sancionado com a pena acessória de perda de mandato” e do “crime de prevaricação”.

Já Orlando Guimarães e Luís Rodrigues são acusados do crime de prevaricação.

O MP entende que “não deverão ser aplicadas aos arguidos penas superiores a cinco anos de prisão”, pelo que será “deduzida acusação perante o tribunal singular” e rejeita acusar as entidades coletivas Associação Amigos de Vila Franca e Nutriatlântico.

O inquérito iniciado em 2018 surgiu na sequência de uma participação que o PSD fez junto do MP sobre a concessão daquele espaço junto à rotunda dos Frades “a familiares de membros” da maioria socialista do executivo municipal.

Contactado pela Lusa, Ricardo Rodrigues recusou prestar declarações, remetendo para as declarações prestadas a outros órgãos de comunicação social no fim da reunião camarária de hoje, altura em que afirmou “não ser razoável condenar as pessoas antes” de o caso ser “apreciado por um juiz”.

“Antes da apreciação do juiz, vou manter-me em funções. Faz parte das regras. O MP omitiu alguns factos. Não vou dizer que intencionalmente, mas omitiu alguns factos para que a sua versão tenha consistência”, disse o autarca.

Cerca de 470 refugiados da guerra da Ucrânia estão na Madeira

Cerca de 470 refugiados ucranianos estão na Madeira devido à invasão do seu país pela Rússia, indicou a secretária Regional da Inclusão Social e Cidadania, referindo que 130 estão a receber o rendimento social de inserção.

Em declarações aos jornalistas à margem de um encontro entre instituições da Economia Social e Solidária, no Funchal, Rita Andrade salientou que “os dados não têm oscilado”, mantendo-se na região cerca de 470 refugiados há mais de um mês.

A governante apontou que “alguns têm deixado” a Madeira, uns por dificuldades com a língua e outros que pretendiam ir para regiões mais próximas da Ucrânia.

Rita Andrade frisou, também, que a maioria dos refugiados que está na região autónoma são mulheres e crianças, questão que tem dificultado a integração no mercado de trabalho.

“Porque estas mulheres muitas vezes não têm retaguarda familiar e têm filhos a seu cargo, é mais difícil a sua integração no mercado de trabalho, até porque as necessidades que temos é na restauração, na hotelaria, que têm horários muito próprios e, portanto, este ajustamento não tem sido fácil”, justificou.

Presidente da República lamenta morte de uma criança durante Rali Vinho da Madeira 2022

Marcelo Rebelo de Sousa, lamentou no sábado a morte de uma criança atropelada ao atravessar a estrada durante uma etapa do Rali Vinho da Madeira 2022 e que acabou por sucumbir aos ferimentos.

“Foi com consternação que o Presidente da República teve conhecimento do falecimento precoce da criança, vítima de acidente de viação que ocorreu durante a prova Rali Vinho da Madeira 2022”, lê-se numa nota divulgada na página oficial da Presidência da República Portuguesa.

“À família enlutada e amigos, apresenta as suas sentidas condolências, neste penoso momento para toda a comunidade madeirense”, conclui a nota.

Durante a tarde de sábado, a organização do Rali Vinho da Madeira 2022 anunciou que a jovem atropelada durante a última classificativa da prova, na freguesia madeirense da Serra de Água, “não resistiu aos ferimentos e acabou por morrer”.

A secretária Regional referiu ainda que cerca de 30 pessoas foram integradas no mercado de trabalho pelos serviços do executivo, ressaltando que outras arranjarão emprego pelos próprios meios.

Por outro lado, 130 refugiados estão a receber o rendimento social de inserção, revelou Rita Andrade, notando que são pessoas “muito necessitadas que não tinham forma de sobrevivência imediata” na Madeira.

No final de maio, a secretária Regional da Inclusão Social e da Cidadania já tinha reconhecido a dificuldade de inserção dos refugiados ucranianos no mercado de trabalho, em parte devido à barreira da língua.

A ofensiva militar lançada em 24 de fevereiro pela Rússia na Ucrânia causou já a fuga de quase 17 milhões de pessoas de suas casas – mais de seis milhões de deslocados internos e mais de dez milhões para os países vizinhos –, de acordo com os mais recentes dados da ONU, que classifica esta crise de refugiados como a pior na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Também segundo as Nações Unidas, cerca de 16 milhões de pessoas necessitam de assistência humanitária na Ucrânia.

“A Comissão Organizadora do Rali Vinho da Madeira e a Direção da Prova lamentam confirmar que a jovem envolvida no incidente ocorrido durante a PEC 17 Rosário 2, acabou por não resistir aos ferimentos sofridos. Neste doloroso momento endereçamos os nossos sentimentos à família e amigos”, lê-se no comunicado.

A jovem atravessou a estrada a pé e foi colhida pela viatura em que seguia o piloto madeirense Miguel Gouveia.

O acidente ocorreu na Serra de Água, concelho da Ribeira Brava, na zona oeste da ilha, e obrigou à interrupção da classificativa.

“Os primeiros socorros foram prestados imediatamente por uma equipa da EMIR (Equipa Médica de Intervenção Rápida) que estava próxima do local e que, após estabilizar a jovem, acompanhou a ambulância até ao Hospital Dr. Nélcio Mendonça, onde já estava uma equipa alertada e em prontidão”, indicou na altura a organização.

Joe Raposo, a sorte e a morte



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



Joe Raposo

Fall River celebrou dia 3 de agosto o compositor Joe Raposo, nascido na cidade a 8 de fevereiro de 1937. O mayor Paul Hogan proclamou o Joe Raposo Day numa sessão realizada no Thomas Hudner Memorial Building, no Heritage State Park, e os presentes tiveram oportunidade de conhecer alguns membros da família Raposo e assistir à exibição de "Sing", um filme de homenagem a Raposo e à sua música. Mas ainda não foi a homenagem que Raposo merece. Continua a ser a maior celebridade musical nascida na cidade e se, em vez de Raposo, se chamasse Driscoll ou O'Brien já teriam dado o seu nome a uma escola ou parque da cidade. Até à sua morte, Joe Raposo ganhou cinco prémios Grammy, um Emmy e vários discos de ouro. Foi o criador musical do "Sesame Street", programa educacional para crianças produzido desde 1969 pela rede pública de televisão PBS e retransmitido em 34 países, incluindo Portugal, onde os Muppets são conhecidos como os Marretas.

Raposo compôs canções como "Sing", que teve mais de uma centena de gravações e que Barbra Streisand, Perry Como, Bing Crosby e Fred Astaire tornaram famosa. Ou "Bein' Green", esta cantada por Kermit the Frog, a famosa rã dos Muppets, os bonecos animados do "Sesame Street" criados por Jim Henson.

Raposo tanto escrevia para os Muppets como para Frank Sinatra, e chegou a trabalhar com Richard Rogers, o famosíssimo autor dos clássicos musicais "Oklahoma" (1942), "Carousel" (1944), "South Pacific" (1949) e "The Sound of Music" (1959).

Nunca tive relações com Joe Raposo, mas mantive amizade com o pai, José Soares Raposo, também músico e que fazia questão de manter-me a par dos sucessos de Joe.

Vindo dos Arrifes, freguesia nos arredores de Ponta Delgada, José Soares Raposo chegou a Fall River em 1917. Não vinha propriamente de mãos a abanar, trazia dolar e meio que conseguira juntar e um violino, que tocava razoavelmente.

Começou por trabalhar numa fábrica, onde viria a conhecer a futura esposa, Maria da Ascensão Vitorino, também imigrante e igualmente natural da ilha de São Miguel, Açores, aliás como 46% dos residentes de Fall River.

Mas depressa José Soares Raposo começou a ganhar dinheiro com a música. Era o tempo do cinema mudo, os filmes não tinham banda sonora, o diálogo, quando necessário, eram legendas lidas pelos espectadores e a música era ao vivo e providenciada por um pianista e às vezes um violinista que acompanhavam a projeção do filme.

José Soares Raposo começou a tocar nos cinemas de Fall River e em 1928, um ano antes de casar com a Maria da Ascensão, fundou as Escolas de Música Raposo, onde ensinava guitarra clássica, violino, flauta e piano. Maria da Ascensão era dona de casa, mas acabaria tocando também piano.

José Raposo foi também regente da Banda do Senhor Santo Cristo, à época considerada a mais antiga banda marcial da Nova Inglaterra e que, em 1939, tocou na Feira Mundial de New York, onde Portugal tinha um pavilhão.

O casal Raposo morava num duplex da North Main Street, onde nasceu o único filho que tiveram, Joseph Guilherme Raposo, conhecido na família como Sonny.

Era uma casa onde só se falava português, mas onde havia uma outra língua sem palavras, a música. José Soares Raposo fez questão de ensinar o filho e Joe cresceu tocando piano até lhe doerem os dedos. Mas aos cinco anos já ele ensinava piano aos alunos de violino mais jovens do pai. Aos 13 anos, estava todos os domingos atrás do órgão da igreja do Senhor Santo Cristo e ainda animava festas. Tocava em casamentos libaneses, em bat mitzvahs na escola hebraica e na noite irlandesa da Holy Rosary Band Society. Onde houvesse um piano, Joe Raposo podia alegrar as pessoas.

Entretanto, concluiu a BMC Durfee High School em 1953 e o cardeal Humberto Medeiros, arcebispo de Boston e conterrâneo e amigo de longa data do pai, ofereceu-se para mover influências e matricular o jovem como aluno de Direito na Universidade de Harvard. No outono de 1953, Joe Raposo passou a residir em Harvard numa suíte com piano de cauda e passou a animar as festas da universidade e a compor músicas para apresentações no Hasty Pudding Theatricals, tornando-se o maestro e diretor musical.

Sustentava-se a si próprio tocando piano nos clubes noturnos da área de Boston. No clube de jazz Storyville em Cambridge, Joe Raposo acompanhou lendas como Ella Fitzgerald, Duke Ellington, Dizzy Gillespie e Billie Holiday. No verão, tocava nas orquestras dos teatros do Cape Cod.

Entre as aulas e os shows, mantinha a bolsa de estudos

limpando banheiros na universidade. Mas acabou por deixar os estudos jurídicos, formou-se em música em 1958, e conseguiu uma bolsa na L'Ecole Normale de Musique, de Paris, com a célebre professora de piano Nadia Boulanger, mentora de compositores americanos como Aaron Copland, Elliott Carter e George Gershwin. Pouco depois de se formar em Harvard, a 24 de agosto de 1958, Joe Raposo casou com a namorada Sue Nordlund, aluna do Radcliffe College, de Cambridge. A noiva nasceu em 1936 em Pierre, Dakota do Sul, e a lua de mel do jovem casal foi num camarote da terceira classe do Queen Mary a caminho de França.

Joe Raposo passou dois anos em Paris, e ele e Sue regressaram a Boston pais de um menino, Joseph Raymond Raposo. O melhor emprego que Joe conseguiu foi dirigir o departamento de Teatro Musicado do Conservatório de Boston. Mas em 1967, tornou-se diretor musical e autor de algumas canções de um sucesso off-Broadway, "You're a Good Man, Charlie Brown", musical de Clark Gesner e John Gordon baseado na famosa banda desenhada Peanuts, de Charles Schulz, e em 1969, Joe, a mulher e o filho mudaram-se para New York.

Joe encontrou trabalho estável como músico na banda do Ed Sullivan Show na NBC TV, onde conheceu Jim Henson, que nesse tempo trabalhava na criação dos fantoches Muppets (Kermit, Big Bird, Oscar the Grouch e Grover), e longe de imaginarem que viriam a trabalhar juntos.

Mas uma tarde, Joe Raposo recebeu um telefonema de Jon Stone, seu antigo colega de Harvard, a convidá-lo para diretor musical de um show que estava produzindo para crianças e que deveria chamar-se 123 Street ou Open Sesame. Embora ainda sem nome, o programa precisava de músicas e Stone prometeu que Joe ficaria com todos os direitos.

Joe Raposo escreveu as letras cuidando de Joe Jr. e do seu novo bebé, Nicholas Anthony Raposo, Nico para a família.

O programa viria a chamar-se "Sesame Street" e Raposo tornou-se director musical.

O primeiro álbum da "Sesame Street", de 1970 e repleto de originais de Joe Raposo, ganhou um Grammy e vendeu centenas de milhares de cópias. Quando os primeiros direitos de autor chegaram, Joe Raposo recebeu um cheque de \$8.000. Nunca tinha visto tanto dinheiro e a sua primeira decisão foi mudar a mulher e os filhos para um apartamento com terraço na Riverside Drive com vista para o rio Hudson.

Com o sucesso de "Sesame Street", Joe Raposo passou a estar mais ocupado do que nunca e trabalhava 18 horas por dia no seu escritório no Carnegie Hall. Sue Raposo habituou-se aos telefonemas do marido a dizer que não viria jantar e ele acabou mesmo por deixar de aparecer.

Joe e Sue divorciaram-se em 1975. Por sinal, com o divórcio, Sue viria a tornar-se bem sucedida executiva de televisão: 1977, gerente do Canal 13 do PBS de New York; 1982, gerente de operações internacionais da CBS Cable; 1985, diretora da produtora Lionheart e júri dos prémios Emmy.

Quanto a Joe, no verão de 1975, fez as malas e voou para Palm Springs, instalando-se na mansão de Frank Sinatra. Joe tinha escrito quatro músicas para o álbum de regresso de Sinatra, "Old Blue Eyes Is Back" (1973) e ficaram amigos.

Durante um ano, Joe viveu com Sinatra jogando bilhar, bebendo highballs até ficarem com fome e irem comer rosbife e pudim Yorkshire no Lord Fletcher's e voltar a casa para ver filmes antigos com velhas glórias de Hollywood.

Um ano depois, Joe Raposo decidiu voltar a New York e foi contactado pela apresentadora da televisão novaiorquina Pat Collins, que estava interessada nos seus serviços musicais. Pat

nunca tinha ouvido falar de Raposo quando um amigo lhe sugeriu que o contratasse para melhorar o tema musical do seu programa. Criada em Boston, Pat Collins foi repórter criminal do jornal Boston Herald American até começar a moderar talk shows em Boston, San Francisco, Washington e por fim New York (CBS).

Pat telefonou a Joe Raposo marcando encontro com ele para um chá e chamando-lhe erradamente "Ripozo". Pat era uma loura espetacular e Joe parece ter-se apaixonado por ela instantaneamente. Mas para Pat o amor veio mais devagar. Decorrido um ano, Joe perguntou a Pat "se ela tinha alguma coisa contra o casamento". Ela respondeu "não", e ele perguntou: "Bem, então, por que não casa comigo?"

Casaram em janeiro de 1976, e não se arrependeram. Tiveram uma filha, Elizabeth Raposo, hoje com 46 anos, e um filho, Andrew Raposo, 41. No verão, a família passava férias em Chatham, no Cape Cod, onde José Soares Raposo e Maria da Ascensão tinham comprado casa à beira mar, sonhando talvez com São Miguel distante 3.628 quilómetros.

Joe Raposo era compositor de sucesso, escrevia a música para as séries "Three's Company" e "The Ropers", os programas "The Electric Company", "The Statue of Liberty Fourth of July Fireworks Spectacular", "The Cabbage Patch Kids", "The Kingdom Chums", "Dennis the Menace", vários especiais dos Muppets e do Dr. Seuss e até é autor do indicativo musical das CBS Morning News.

A convite do presidente Richard Nixon, Joe Raposo tocou "Sing" na Casa Branca no concerto de Natal de 1977 com ajuda da U.S. Marine Band. Jimmy Carter, que gostava de assistir ao "Sesame Street" com a filha, pediu a Raposo que escrevesse a sua música de campanha. E o compositor conheceu Ronald e Nancy Reagan através de Frank Sinatra, e Nancy pediu-lhe uma música para a sua campanha para incentivar os idosos tornarem-se "avós adotivos" de crianças com necessidades especiais. Joe era parceiro de pesca de Walter Cronkite, o famoso telejornalista da CBS, e o governador estadual de New York, Hugh Carey, era visita da sua casa, um apartamento de oito quartos ao cimo da Quinta Avenida e com vista para o Central Park.

Tudo parecia correr bem, mas um dia Joe sentiu alguns caroços, quase impercetíveis de início, sob os braços e em redor da virilha. Pat aconselhou-o a procurar um especialista e foram ao médico juntos.

Quando o médico disse que era linfoma não Hodgkin, puderam ler-lhe no rosto dele que era algo de grave.

"Pat está grávida," disse Joe ao médico. "Vou viver para ver essa criança formar-se na faculdade?"

"Não, não vai", respondeu o médico.

"E vou viver para vê-lo no high school?"

"Joe, isso é muito difícil", disse o médico.

Joe Raposo tomou então a decisão de não contar a ninguém a gravidade da doença e continuar a fazer a sua música. Joe e Pat não contaram nem mesmo às crianças, só os médicos e o gerente deles sabiam.

Pat abriu conta numa farmácia perto do Carnegie Hall, onde Joe tinha um escritório, para que ele pudesse comprar medicamentos sem que ninguém soubesse no bairro onde morava.

Nos anos que se seguiram, Joe trabalhou em segredo com nódulos inchados e falta de ar, suores e dores no peito. Marcava as consultas de quimioterapia ao começo do dia no East Side, antes dos outros pacientes chegarem.

Em 1986, ele recebeu um telefonema para regressar ao "Sesame Street", o show precisava da música de Raposo e Raposo também precisava de voltar a fazer canções para Kermit e Miss Piggy.

Os amigos que passavam pelo estúdio de Joe no Carnegie Hall encontravam-no sempre ao piano e ao telefone a tratar de negócios sempre com um sorriso no rosto, embora cada vez mais frágil. Ninguém suspeitava que estivesse gravemente doente e por isso toda a gente ficou surpreendida com a notícia da sua morte a 5 de fevereiro de 1989, aos 51 anos e dias antes de completar 52 anos.

Nesse dia, José Soares Raposo telefonou-me de Chatham com a triste notícia. Joe Raposo foi sepultado em Chatham no cemitério onde viriam a ser também enterrados os pais dele, não muito longe do mar.

Já se passaram 45 anos desde que Raposo escreveu a primeira de mais de 3.000 músicas para "Sesame Street", que continua o programa de televisão infantil mais inovador da PBS, e 33 anos desde que o cancro acabou com a sua vida, mas muitas das canções continuam a ser lembradas. Em todo o mundo há sempre alguém a cantar "Sing".

*Sing, sing a song
Make it simple to last your whole life long
Don't worry that it's not good enough
For anyone else to hear
Just sing, sing a song*

Ponta Delgada Capital Europeia da Cultura 2027 – um pacote de razões justificativas de uma candidatura



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Sou do tempo em que Ponta Delgada era um burgo provinciano insularizado e recheado de preconceitos e receios. Ainda há poucos meses escrevi sobre a minha cidade dos idos anos sessenta num volume da série *Avenida Marginal* (III), editado pela Artes e Letras (Livraria Solmar) e recebi alguns comentários de nativos ofendidos. No fundo admitiam a verdade do retrato, mas nestas coisas há sempre aquela atitude ancestral: misérias da família não se publicitam. Só que naquele tempo Ponta Delgada era mesmo a cidade psicologicamente cinzenta que o escritor Dias de Melo gravou em título de um livro de crónicas.

Passados sessenta anos, porém, o burgo transformou-se. Ganhou cor, energia, sons estrangeiros nas ruas, restaurantes e bares alegres, energia nas praças e ruas do centro histórico, e uma atividade cultural de fazer inveja a qualquer outra cidade portuguesa da sua estatura. Há dias, um amigo coimbrão dizia-me ser ela hoje só comparável a Lisboa e Porto. Claro que, se fizermos as devidas ressalvas proporcionais comparando a dimensão populacional, o Porto ainda vai beber um porto ali para a fila de trás.

Tenho experienciado esta nova Ponta Delgada que se reinventou. Por exemplo, assisti a quatro das seis noites de música do 10º Festival Música no Colégio, naquele deslumbrante e imponente átrio da igreja do Colégio dos Jesuítas. A primeira abriu com “Carmina Burana”, de Carl Orff, pelo Coro Sinfónico do Coral de S. José, acompanhado pela Sinfonietta de Ponta Delgada, numa interpretação de altíssima qualidade, mesmo de fazer cair o queixo. Uma envolveria soberba assegurada por acústica magnífica e por um maravilhoso cenário. Porque os Açores são os Açores e porque em anos anteriores a chuva se atreveu a atrapalhar alguns concertos, construíram uma cobertura de plástico para proteger o palco (volta e meia choveu também nessa noite, todavia ninguém arredou pé; os mais prevenidos abriram o guarda-chuva). O que se consegue fazer nestes Açores de hoje impressiona qualquer alma de pau. As reações que ouvi entre o público, incluindo estrangeiros, confirmam que não estou a ser generoso.

O programa da segunda noite foi inteiramente diferente, mas igualmente inolvidável. Abriu com duas peças (de Franz von Suppé e Lopes Graça) pela Banda Filarmonia Mosteirense. A energia magnética do maestro Carlos Sousa tocou intensamente a audiência. E como é que uma longínqua freguesia da ilha consegue reunir 56 elementos (15 são mulheres) e produzir música daquele quilate? A resposta transcende-me.

Depois entrou em cena a beleza contagiante, visual e sonora, das cinco terceirenses do Fado Alado, acompanhadas de cinco tocadores. Que criatividade naquela harmonia de vozes! Que capacidade de comunicar com o público (aquela gente da Terceira nasce no palco; falam de lá com o à vontade de quem está à mesa em sua casa; e sempre com aquele humor deles - no caso, delas - a saltar-lhes da boca).

Não sou crítico musical, mas o que nos foi dado ouvir e contemplar deixou aquele imenso público eletrificado. A junção dos dois grupos - a Filarmonia ergueu toda a assistência em entusiástico aplauso - resultou em pleno. Nunca eu imaginara que o fado da Amália “Foi Deus” pudesse ser transformado em poderosa peça musical a cinco vozes e 61 instrumentos.

Não se fiquem por mim. Se puderem apanhar a gravação da RTP, não percam. O público aplaudiu sem arredar pé. Porque dessa vez não choveu, a praça estava à cunha e havia gente alcandorada sobre muros, em varandas e balcões - calculo que um total de 4 000 pessoas. Uma noite de espantosa beleza.

Falhei à 3ª e 4ª Noites do Colégio por outros compromissos, mas retornei à quinta. Provavelmente por influência de André Rieu, o programa dessa vez foi concebido como um divertido jantar de ópera com o título de “Operativo sem calorias”, com a soprano, o tenor e o barítono armados em chefe, cozinheira e maitre D (excelentes vozes e, diga-se, muito bons atores também, com muita graça). Os coros estiveram de novo a cargo do Coro Sinfónico do Coral de S. José. Retiro do programa parte da explicação: *A ópera é para ser sorvida, mastigada e digerida. Por isso servimos uma brincadeira: um “Operativo sem calorias” cujos pratos são grandes êxitos de ópera. O público será convidado a escolher de entre um “menu” de árias, duetos e trios célebres de ópera e ditará a ordem do espetáculo de acordo com o seu “apetite”.* A ementa era farta e variada, para todos os gostos. Excertos de *L'elisir d'amore* (Donizetti), *Le Barbier de Séville* (Rossini), *Carmen* (Bizet), *Die Tote Stadt* (Korngold), *Rigoletto* (Verdi), *Tarantella* (Rossini), *La fille du régiment* (Donizetti), *Nabucco* (Verdi), *Die Lustige witwe* (Lehar) e *La Traviata* (Verdi).

Mais uma noite alegre com música de encher os pulmões e a alma, graças à belíssima interação de solistas-atores e o coro, que na parte final também entrou em cena, trazendo à ribalta todos os atores, maestro inclusive, para celebrarem os 10 anos deste Festival Musical no Colégio.

O sexto e último concerto da série ofereceu-nos um elenco de trechos musicais de sabor espanhol, interpretados pela Sinfonietta de Ponta Delgada (56 elementos). Metade do programa foi preenchido por peças estrangeiras sobre Espanha (excertos da *Carmen* de Bizet, e o *Capricho Espanhol* de Rimsky-Korsakov). A outra metade foi toda de compositores espanhóis, entre os quais o inevitável Manuel de Falla. A explicação dada para a inclusão de uma noite espanhola este ano foi: “E por que não?”

Pois é. E por que não? Foi uma bela maneira de terminar a série em grande festa, com a assistência a encher todo o recinto e a aplaudir com entusiasmo a excelente sinfonietta cá da terra. Num dos números, foi solista a 1º violino Natalia Zhylykina, uma ucraniana há vinte anos residente em Ponta Delgada.

Para não se pensar que na ilha só há música clássica, na longínqua freguesia piscatória da Ribeira Quente teve lugar o Festival do Chicharro - quatro dias de música de outro tipo, com participações desde o David Carreira aos Starlight. Na véspera da abertura, tínhamos passado por lá, e toda a área, ao longo da estrada, no porto e na zona de praia, estava polvilhada de tendas de campismo. Esperavam testemunharmos a azáfama dos preparativos para o fim-de-semana seguinte, em que a grande estrela foi o Pedro Abrunhosa.

Entretanto, no Centro de Estudos Natália Correia na Fajã de Baixo, o Coro e Ensemble do Grupo Musical Johann Sebastian Bach, outro agrupamento local, este dedicado à música barroca, ofereceu um recital de música e poesia (Camões). Felizmente deram também outro concerto no claustro do Convento da Esperança. Não pude ir, mas amigos que lá estiveram ficaram embasbacados com a qualidade do espetáculo.

Como se isso não bastasse, aqui ao lado pude assistir a uma ópera - la Traviata, sentada ao ar livre numa praça moderna da Lagoa no meio de uma enchente, que deveria ultrapassar as sete centenas de pessoas. Para meu espanto, quem veio fazer uma breve apresentação avisou que o espetáculo duraria três horas, contando com os intervalos. Íamos ser contemplados com a ópera completa. Mas a surpre-

sa não terminou aí. Após a “Overture”, surgiu no palco não um coro mas um vasto elenco de atores em movimentação teatral. Havia, porém, ainda mais para espantar: as vozes. Fomos rápida e progressivamente ficando todos encantados com a sua sonoridade - um barítono e um soprano de se lhes tirar o chapéu. Foi no entanto todo o conjunto de vozes e atuações em palco que se impôs ao público logo nas cenas iniciais, vibrantes e plenas de pujança, calorosas e emocionantes - enfim, a imagem de marca de Verdi.

A noite estava fresca e volta e meia a aragem chegava ventosa, mas ninguém quis perder três sólidas horas de espetáculo.

Não sou nada especialista em ópera. Vi *La Traviata* pela primeira vez em Roma, em Julho de 1975, uma data demasiado longínqua para recordar pormenores. Só posso dizer que todos os amigos que estavam comigo ali na Lagoa, alguns deles melómanos, não escondiam o seu entusiasmo.

De novo outra pergunta retórica: Como foi isso possível numa pequena cidade, e com um grupo de cantores e músicos inteiramente diferente do que atuou nas Noites do Colégio? Confesso que saí de lá abanado; contudo, para minha defesa, o sentimento foi geral.

Eu poderia continuar com exemplos de toda a ordem como uma noite de poesia todas as quintas-feiras num pequeno bar da cidade onde toda a gente é convidada a ler poemas de sua escolha. Um dos presentes traz uma cesta de livros e qualquer um pode servir-se. E para não falar já do Festival das Sete Cidades, de dimensão internacional, onde a minha idade não me autorizou a estar presente, mas de que me chegaram ecos. A lista, porém, seria longa se me dispusesse a incluir tudo: as “noites de verão” de Ponta Delgada, os espetáculos de emigrantes - Dionísio Garcia e Portuguese Kids - até ao RFM Beach Power na praia de Santa Bárbara da Ribeira Grande. Precisaria de umas quantas colunas mais para fazer justiça a todas as iniciativas.

Toda esta atividade é garantia de que Ponta Delgada merece bem ser a Capital Europeia da Cultura em 2027. Bastará elencar um punhado de entre os múltiplos eventos que por todo o lado pululam (e nem falei no lançamento de livros!) para a nossa candidatura impor respeito e, diria mesmo, apresentar-se com pleno direito. Embora a Região Açores possa e deva ser toda envolvida, os regulamentos são específicos: a candidatura é de uma cidade. Daí termos de usar a referência **Ponta Delgada, Açores - 2027** e não apenas **Açores-2027**. Assim, Ponta Delgada ganha com o facto de lhe ter apenso o nome da Região, reconhecível internacionalmente. Depois, o *slogan* a servir de subtítulo deve ser na versão em que agora está: **“a nossa natureza é humana”**, acentuando o facto de ela ser uma **natureza humanizada**. Dizer-se simplesmente “uma natureza humana”, como inicialmente fora proposto, seria problemático e por boas razões. O conceito de natureza humana tem sido muito debatido porque a cultura sempre procurou alterar marcas ancestrais da natureza. Basta lembrar a doença. Toda a história tem sido uma luta contra ela. Mas há mais: a natureza tem tendências agressivas e a cultura tem tentado debelá-las. Ponta Delgada é um produto da intervenção humana e cada vez mais nela há menos de natureza. O que cá existe tem sido resultado de um trabalho felizmente humanizado.

É velho hábito nacional falar-se mal de tudo. Por cá, temos razões de sobra para dizermos bem do que tem sido feito.

Ponta Delgada é hoje uma cidade cosmopolita, voltada para o futuro e merece bem ser a Capital Europeia da Cultura em 2027. E nos anos subseqüentes.

... seja bem-vinda a caravana do Futuro



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

1 - a pobreza não emigra - apenas muda de residência

Desde há vários séculos, os açorianos são romeiros na via-sacra do seu relacionamento 'amor-ódio' com a solidão - uma das pestíferas enteadas da distância. Aqueles ilhéus que foram forçados a trepar a muralha da imigração ficaram cientes de que o berço moveção da sua ancestralidade étnica, chama-se mar salgado. A maioria dos emigrantes viaja com a respectiva maleta 'cheia-de-nada' (embora por vezes a sua coragem seja considerada 'excesso de bagagem' pelos zelosos vigilantes da miséria alheia). Nos tempos modernos, o imigrante não receia o desafio da globalização: aliás, a pobreza já não emigra, muda apenas de residência...

Imagino que a nação portuguesa ainda merece os seus emigrantes (embora o Estado português, a meu ver, raramente os merece). Falo por mim: os imigrantes açorianos não são apátridas; são porventura peregrinos sem santuários à vista, perdidos & achados no 'casto luto da mudança numa luta de cansar / preso no fio numa aposta'. Aparentemente, a odisséia imigrante não resiste à sua repetição, dado que o tempo que é circular...

Pelos vistos, no Outono de 1980, optámos por aceitar o ultimatum para ultrapassar (com digni-

dade cívica) as muralhas geográficas do destino. Naquele tempo, só nos restava esgueirar à vigilância da confraria beatorra dos 'deusitos' - os auto-proclamados armazenistas do guarda-pó da pureza açórica... Ora, o tempo continua a servir de sabonete para perfumar o sovaquinho do passado: nos últimos tempos, procuramos andar de peito-aberto para o oceano Pacífico, para manter a memória humedecida pela brisa nostálgica do Atlântico Norte... São feitos!

Recordo (era ainda muito novito) o tempo em que ficava voluntariamente cativo do 'feitoço' da imensidade californiana. Na década 1950-60, a maioria dos adolescentes da minha geração gostava de ocupar as tardes de domingo a ver estórias cinematográficas das cowboyadas ilustradas com pistoladas e aguaceiros de sopapos: os filmes terminavam quase sempre com menos índios vivos nas pradarias herdadas dos seus antepassados...

2 - quem são os donos dos danos humanos...?

Com o devido respeito pela franciscana paciência do nosso 'leitorado', não vamos hoje sobrevoar as causas originais por que os emigrantes micaelenses (ao contrário dos seus irmãos do grupo central e ocidental) se resignavam ao destino traçado pelos capitães-generais da indústria têxtil da Nova Inglaterra. A análise responsável desses factos terá porventura merecido estudo aturado dos especialistas na matéria. Não custa admitir que a mal-disfarçada solidariedade feudal das elites económicas instaladas em ambas as margens do Norte-Atlântico terão contribuído para romantizar a mobilidade açoriana - como quem diz 'if you rest, you rust'.

Talvez valha a pena relembrar que, na sequência da

revolução industrial (que provocou o feliz desassossego da mobilidade social), veio a globalização electrónica, criadora da paranóia da instantaneidade. Como vimos aprendendo, a fronteira que divide a inteligência biológica da chamada "inteligência artificial" não pode ser guardada pela força, mas sim pela velocidade. Aliás, muitos já desconfiam que estará para breve a consagração dos 'direitos' reclamados pelas máquinas com "inteligência-não-biológica"...

Por outro lado, o acesso democrático ao prazer, o risco voluntário pela aventura do desconhecido, a saudável ilusão de que a velhice é aquilo que só acontece aos outros - são fenómenos relativamente recentes. No passado, aqueles que logravam alcançar o estatuto existencial de 'boa-vida' corriam o risco de pisar terrenos pecaminosos!

Seja bem-vinda a caravana do futuro! Mas... afinal, que vai acontecer à saudade? Claro que não sabemos. Todavia, como marca registada da nostalgia lusitana, a 'dona saudade' corre o risco de ser despromovida ao estatuto de mero eco emocional do imaginário colectivo...

---*---*---

P.S. - Estivemos (uma vez mais) a dedilhar estas breves considerações em nome pessoal. A tentação de dizer coisas originais não faz parte da constelação dos nossos pecados. Mas nem sempre se perde tempo na auspiciosa tarefa de espezitar o torpor existencial dos missionários do 'bocejo transcendental'...

Rancho Mirage, Califórnia

(o signatário do texto não aderiu ao recente acordo ortográfico)

Comendador Armando Lopes: um dos mais destacados empresários da diáspora portuguesa



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é indubitavelmente a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico e político.

Nos vários exemplos de empresários lusos da diáspora, *cada vez mais percecionados como* um ativo estratégico na promoção e reconhecimento internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso do **comendador Armando Lopes**.

Originário da freguesia de Urqueira, no concelho de Ourém, Armando Lopes, o mais velho de três irmãos, nasceu a 25 de Março de 1943 no seio de uma família modesta de agricultores. A morte precoce do pai, quando tinha 11 anos, desde cedo concorreu para que tivesse que lutar para manter o sustento do lar, forjando assim uma personalidade abnegada e profundamente comprometida com o trabalho.

Próximo da maioridade, e em pleno início da Guerra do Ultramar (1961-1974), o jovem ourense, na esteira de milhares de compatriotas, impelido pela miséria rural, a ausência de liberdade e a procura de melhores condições de vida, partiu em direção à França. Principal destino da emigração portuguesa nos anos 60 e 70, e onde chegou no dia 3 de novembro de 1961, designadamente a Saint-Maur-des-Fossés, uma comuna a sudeste de Paris, começando desde logo a trabalhar na construção civil.

Casado com Odete Lopes em 1964, grande suporte e companheira de vida, as capacidades extraordinárias de trabalho, mérito e perseverança, permitiram que uma

década após a chegada ao território gaulês, Armando Lopes encetasse um percurso de empresário e empreendedor fulgurante, com investimentos em áreas ligadas aos transportes, à restauração, à extração de areias e movimentação de terras, e à construção.

A notável capacidade empreendedora do empresário de Ourém, radicado em França há mais de 50 anos, contribuíram para que Armando Lopes detenha 15 sociedades em França e três em Portugal (no ramo da construção civil) que dão emprego a 500 pessoas direta e indiretamente, e ostente no currículo o fornecimento de obras emblemáticas como a Eurodisney, as pirâmides do Louvre e o TGV.

O sucesso que o emigrante ourense alcançou ao longo do último meio século no mundo dos negócios, tem sido acompanhado de um apoio constante à comunidade luso-francesa. Destacando-se, a sua ligação umbilical a dois importantes símbolos da comunidade portuguesa em França, mormente, a Rádio Alfa, a emissora mais popular dos portugueses em Paris. E o clube de futebol Créteil-Lusitanos, uma base da diáspora lusa em França desde a década de 1970, que foi presidida por Armando Lopes entre 2002 e 2022.

Numa fase da vida em que tem procurado passar mais tempo com a família e dedicar-se a apoiar os filhos na gestão dos negócios familiares, o espírito empreendedor, a responsabilidade social e o referencial de envolvimento com a comunidade luso-francesa, foram distinguidos em maio de 1992, pelo então presidente da República Mário Soares, que lhe atribuiu uma Comenda. Três anos depois, em Lisboa, o comendador Armando Lopes alcançou da Associação Empresarial Portuguesa a medalha de reconhecimento de melhor empresário luso na Europa. E no alvorecer do séc. XXI, o antigo Presidente da República Francesa, Jacques Chirac, outorgou-lhe o grau de Cavaleiro da Legião de Honra.

Em 11 de junho de 2016, no âmbito das Comemorações do 10 de Junho junto da comunidade portuguesa em França, o comendador Armando Lopes, tornou-se o primeiro português vivo a dar nome a uma rua em França. Nesse dia foi inaugurada, em Cretél, base dos seus escritórios nos arre-

dores de Paris, a Rotunda Armando Lopes pelo primeiro-ministro, António Costa, pelo presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e pelos então, Ministro da Defesa, Azeredo Lopes, e Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro.

Entre os aspetos mais proeminentes do comendador Armando Lopes sobressai ainda o profundo apego às suas raízes. Em 1982, dinamizou a geminação das cidades de Leiria e de Saint-Maur-des-Fossés. No ano seguinte, para a rotunda que fica em frente do Edifício 2000, Armando Lopes encomendou ao escultor Fernando Marques, um conjunto escultórico de homenagem ao Emigrante, que ofereceu à cidade.

No decurso da década de 1990, o Município de Ourém atribuiu-lhe a medalha de mérito da cidade. E em 2018, no âmbito do projeto de recuperação do edifício da antiga Companhia Leiriense de Moagem, uma obra a cargo do grupo do empresário luso-francês, foi inaugurada na cidade de Leiria a Praça Comendador Armando Lopes pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e pelo então Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Raúl Castro, a que se associou o Presidente da Câmara de Créteil, Laurent Cathala.

Como salienta, José Manuel Dias Poças das Neves, em *Comendador Armando Lopes, um ourense cidadão europeu*, o insigne empresário luso-francês que em 2017 dinamizou uma relevante campanha de recolha de fundos em favor das vítimas do incêndio de Pedrógão Grande, e que ainda no ano transato inaugurou em Leiria, um Parque de estacionamento para 155 carros, é "um dos portugueses mais influentes de França, ao longo da sua vida não se limitou a ser um empresário de sucesso mas, fiel às suas origens, dedicou-se a criar pontes entre Portugal, o seu país de origem e França, o seu país de acolhimento.

Não há povos sem memória e, por isso, projectou a região de Ourém e de Leiria além fronteiras, criando laços de afetividade, de solidariedade e de empreendedorismo".

Cóboiadas



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

Muitos foram os westerns a que assisti no cinema durante a minha juventude. E, nos tempos que correm, não deixo de vibrar de quando em vez com uma boa cóboiada no pequeno écran. Foi o que aconteceu recentemente quando, na RTP/Memória, (r)evi o filme Johnny Guitar, de Nicholas Ray.

Aliás, ultrapassada a faixa etária dos 6 anos, o primeiro filme que vi aos 12 foi precisamente Rio Bravo, com o incontornável John Wayne. Depois apreciei outras fitas de cowboys (quase todas realizadas por John Ford) e cujos títulos e enredos ainda hoje guardo na memória: Aconteceu no Oeste, O homem que matou Liberty Valance, Rio Lobo, Butch Cassidy, Sete homens e um destino...

Os cowboys eram imaculados, elegantes e sorri-

dentes, montavam cavalos, laçavam reses e partiam à desfilada... A par de galopantes paixões, quase sempre bem correspondidas por castas noivas ou esposas submissas, havia as grandes confusões: murros, pancadaria, tiroteios, sangue e saloons escavacados pelos maus da fita...

Era no tempo do Oeste e das suas cidades perdidas. Havia as caravanas, as diligências e os comboios a serem assaltados por bandidos e outros malfeitores. Havia também raptos, mortos e feridos, ululações e frechadas dos índios, tiros certos das infalíveis Winchester... O herói, "rosto pálido", era o bom, e o índio, "pele-vermelha", o vilão. Não sabíamos então que os índios haviam sido dizimados pelos americanos, e desconhecíamos muitos outros contextos históricos. De resto, a palavra genocídio não fazia ainda parte do nosso léxico...

A par dos filmes, eu devorava álbuns de banda desenhada e, em matéria de cobiadas, os meus preferidos eram os de "Buffalo Bill", "Texas Jack" e "Xerife". Eu associava o John Wayne das fitas a cada um daqueles míticos heróis dos "quadrinhos".

Nos filmes de cowboys havia outros atores de nomeada como James Stewart, Kirk Douglas, Yul Brynner, Steve McQueen, Burt Lancaster... E depois seria a consagração de Clint Eastwood e do realizador Sergio Leone com o surgimento dos chamados western spaghetti – subgénero do faroeste que se refere aos filmes que, além de um orçamento bem menor do que os de Hollywood, eram gravados em italiano: Por um punhado de dólares, Era uma vez no Oeste, O bom, o mau e o vilão...

E para essas longas-metragens surgiram as mais icónicas trilhas sonoras da história do cinema, nomeadamente as que foram compostas por Ennio Morricone.

Não são muitos os nomes de atrizes protagonistas desses filmes que retenho na memória. Mas, já adolescente espigadote, não me esquecerei do filme As petroleiras, nem da beleza estonteante de Brigitte Bardot e Claudia Cardinale, hoje respeitáveis octogenárias...

Tempus fugit...

Carlos Silva ("O Tractor"): um grande ídolo do futebol angrense e açoriano



Desportistas do meu tempo

Eduardo Monteiro



Campeões dos Açores (1967)



Campeões insulares (1960)

Nos primeiros anos do liceu, quando terminávamos uma aula e, na hora seguinte existia um buraco no horário escolar, havia uma rápida movimentação pelos corredores, seguida de forte correria pelo claustro do Convento de S. Francisco para ver quem chegava primeiro ao "Estádio da Pedra". O objectivo era marcar presença numa das equipas na jogatana que se seguia. De vez em quando, nas tardes desportivas, também organizávamos umas futeboladas no relvão, no pelado da Escola Comercial ou no campo do Seminário. No decorrer destes encontros, quando alguém fazia uma entrada mais forte sobre um colega, dizíamos de imediato, até parecemos "O Tractor".

Essa alcunha tornou-se popular e, como tal, era a referência mais conhecida e utilizada pelos adeptos da modalidade face à maneira dinâmica de actuar do Carlos Silva. Quando arrancava na direcção da bola tinha alguma dificuldade em diminuir de velocidade no momento da sua disputa, razão pela qual, de vez em quando chocava com os adversários. Como era mais pesado do que a maioria deles, os oponentes não aguentavam o contacto físico e caíam desamparados no campo pelado. Até parecia que tinham sido atropelados pelo jogador do Angrense. Assim, como rescaldo destas situações é que surgia a alcunha de "O Tractor".

O Carlos Silva era natural de S.Miguel e começou a jogar no Micaelense com 16 anos de idade. Veio pela primeira vez à ilha Terceira aquando do casamento do irmão que jogava no Angrense, mas não foi fácil fazer a deslocação pois foi necessário enviar uma carta de chamada. Durante a estadia levaram-no ao treino do Angrense e, a partir daí, os encarnados de Angra do Heroísmo ficaram interessados no seu concurso e iniciaram os contactos necessários com o clube da cidade de Ponta Delgada para a sua transferência. O S.C. Angrense, para além de lhe arranjar emprego e alojamento, também se responsabilizou pela vinda da sua mulher e filho.

Durante os anos que representou o Sport Club Angrense (1953 a 1967), foi Campeão Distrital (AFAH), Campeão dos Açores e Campeão Insular, por diversas vezes, para além de ter conquistado muitas outras provas associativas. Fez parte da famosa equipa encarnada (Vilaverde, Aníbal, Canetas, Laureano, Horácio, Edmundo, Pires, Miranda, Almeida, Morais e José Gonçalves) que conquistou pela primeira vez na história do futebol açoriano o título insular (1960), eliminando o Marítimo do Funchal. Na eliminatória seguinte da Taça de Portugal o S.C. Angrense foi eliminado pelo Sport

Lisboa e Benfica.

Entretanto, os jogadores da equipa de principiantes do clube, então orientados pelo decano treinador Alberto Augusto, à medida que iam sendo promovidos aos seniores constataavam, de imediato, que o Carlos Silva era um bom companheiro e amigo da rapaziada mais nova. Nesta fase da sua carreira, já depois de ter vencido campeonatos ao nível de ilha, região e insular, fez a transição da frente do ataque, para a posição de defesa central. Contudo, nos treinos não poupava ninguém nem mesmo os recém chegados, pois havia sempre uns toques, encostos chega para lá e algumas entradas mais fortes para nos pôr em sentido.

O Carlos Silva dizia aos novatos da equipa, que não tinha a intenção de magoar ninguém, mas que era sua obrigação de, nos treinos, ensinar aos "meninos do copo de leite" a ganhar confiança e a perder o medo das defesas mais sabidas e agressivas das outras equipas. Durante os treinos semanais, que antecediam os jogos oficiais, adorava dar-nos exemplos práticos sobre a forma de actuar das defesas que íamos defrontar. Fartava-se de rir com as situações caricatas que alguns faziam, com receio das suas entradas, quando nos tentava exemplificar.

O Carlos Silva era uma excelente pessoa e, como tal, era tratado por todos os companheiros de equipa com enorme respeito e admiração. Dotado de qualidades atléticas acima do normal (uma verdadeira força da natureza) que, aliadas a uma entrega ao jogo com enorme intensidade, faziam dele um jogador imprescindível em qualquer equipa. Não gostava de perder nem a feições e, se via algum colega de equipa distraído no campo, incitava-o com palavras e gestos apropriados, para reagir à inércia e lutar com mais energia pela recuperação da posse de bola.

Jogava como treinava e, por essa razão, era um exemplo para todos os companheiros e adversários. Não sendo possuidor de técnica individual aprimorada, ultrapassava essa faceta com uma entrega exemplar ao jogo, em benefício da prestação colectiva. Era um jogador determinado que dava gosto de actuar. Os adeptos do clube sabiam que ali atrás "O Tractor" impunha respeito e limpava toda aquela área, o que era uma excelente garantia em termos defensivos que, por sua vez, contagiava os companheiros da equipa e entusiasmava os amantes do futebol.

Nos dias em que havia jogo no Campo Municipal de



Campeões regionais



Campeões insulares

Angra do Heroísmo, habitualmente nas tardes de domingo, o ponto de encontro dos jogadores situava-se no antigo Café Chá Barrosa (Rua Direita), duas horas antes do jogo. Depois seguíamos uma espécie de ritual, escolhido pelos mais velhos, que constava de uma caminhada em ameno convívio até chegarmos ao velho campo de jogos. O percurso, sempre a subir, funcionava como um pré-aquecimento para os jogadores que, progressivamente, se foram adaptando e, mais tarde, o consideravam imprescindível.

O Carlos Silva tinha o hábito de jogar com uma boina e, assim o fez durante anos, até que num jogo particular com o Sport Lisboa e Benfica o internacional Cavém lhe roubou a boina, pelo que ficou vacinado e nunca mais alinhou com nada na cabeça. Também teve a oportunidade de integrar uma selecção de Angra do Heroísmo da qual eu fiz parte. Nos anos que nós, "os meninos do copo de leite", convivemos com o nosso Amigo "Tractor" ficámos com boas recordações pela determinação e valentia na sua forma de jogar. Sempre nos deu bons conselhos e, por isso, ficámos eternamente agradecidos pela amizade que nos proporcionou.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Refluxo e cancro do esófago

O Refluxo Gastro-Esofágico, que muitas vezes se traduz por sintomas de “azia”, é um problema comum: um em cada cinco americanos sofrem desta condição, com sintomas pelo menos uma vez por semana, e quase metade de nós sofre de refluxo pelo menos uma vez por mês. Em inglês o acrónimo clínico para refluxo é GERD, um termo que muitos certamente viram identificados na sua ficha médica.

De um modo geral todos encaramos este problema como algo benigno, produto de uma grande refeição, de um molho mais rico no bife, ou de exagerar na pimenta caseira. Tomamos uns antiácidos de venda livre na farmácia ou supermercado, e problema resolvido... Infelizmente nem sempre é assim.

O adenocarcinoma do esófago (o “tubo” que liga a boca ao estômago) mata mais de 15 mil americanos cada ano, e a sua incidência aumentou sete vezes desde os anos 70. Razões para isso são diversas, mas o aumento da obesidade é sem dúvida a causa principal, a que se segue o stress da vida de hoje, e tendência para refeições grandes. O refluxo frequente dos ácidos do estômago e alimentos para o esófago, em vez de intestino causa uma mudança das células do esófago, de tipo escamoso (o normal, semelhante à nossa pele, para epitélio glandular, semelhante ao do estômago. Esta mudança chama-se Esófago de Barrett e afeta cerca de 5 por cento dos doentes com refluxo. Destes, em 10 por cento a situação evolui para cancro, o adenocarcinoma esofágico, que pode ser mortal, pois os doentes continuam a pensar que os seus sintomas são de azia simples até ser tarde demais.

Se o leitor sofre de refluxo duas ou mais vezes por semana, especialmente se não melhora com medicação ou com certas medidas como não se deitar imediatamente depois de comer, é importantíssimo que recorra ao seu médico, particularmente a um especialista em gastroenterologia para uma avaliação detalhada. Uma endoscopia do esófago e estômago pode ser necessária, e pode salvar-lhe a vida. Se é dado a azia frequente, e especialmente se está com problemas em engolir, recorra ao seu médico imediatamente, pois este pode ser o primeiro sinal de cancro.

Em termos de medidas preventivas, o fazer refeições mais pequenas, o limitar o peso (lembre-se que um abdómen dilatado e pesado causa pressão no estômago e conseqüente refluxo), e manter uma dieta rica em alimentos com bastantes frutos, vegetais, especialmente de folhas verdes, e fibras, o que ajuda a reduzir a incidência de esófago de Barrett, e conseqüente cancro em mais de 60%.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P - Estou a receber benefícios do Seguro Social há 10 anos por incapacidade e penso voltar ao trabalho, ou pelo menos, tentar. Pode informar-me se perco os meus benefícios ao regressar ao trabalho?

R - Não, não perde os seus benefícios. A administração do Seguro Social tem vários incentivos para recipiendários que queiram regressar ao trabalho, sem perda de benefícios. Deve contactar-nos para mais informações, ou se tiver acesso à internet visite o www.socialsecurity.gov e consulte a secção “Ticket to Work”. É aconselhável falar com um representante quando começar a trabalhar, que poderá explicar todos os seus direitos, e a melhor maneira para comunicar os seus salários mensalmente. Contacte o seu escritório local.

P. A minha esposa completa 62 anos de idade este ano e tenciona submeter um requerimento para benefícios este verão. Ela não vai receber muito porque teve alguns anos em casa a cuidar dos nossos filhos. Dizem que ela pode depois receber mais quando eu fizer a minha reforma em cinco anos. Será verdade?

R - Sim, é verdade. Ela pode submeter um requerimento para benefícios reduzidos agora, baseado no trabalho dela. Se se o montante que ela recebe for menos do que podia receber como esposa sob os vossos créditos, ela pode depois receber um montante adicional quando voce submeter o seu requerimento para benefícios. Para mais informação, incluindo estimativas, de benefícios de reforma e de cônjuge, pode visitar www.ssa.gov.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Escolher outro médico

P - Escrevo-lhe em nome de meu pai, que sofreu ferimentos no local de trabalho. Foi recentemente ao médico que recomendou cirurgia às costas. Aparentemente esta intervenção cirúrgica foi aprovada pela companhia de seguro mas a mesma recusa-se a pagar o que o médico sugere para fazer. Fomos informados de que a não ser que a companhia de seguros pague o que o médico cobre, este não fará a intervenção cirúrgica. A minha pergunta é se o meu pai tem algum recurso legal, ou seja, será que um juiz pode obrigar a companhia de seguros a pagar o que o médico sugere na intervenção cirúrgica?

R - O que acaba de descrever é muito comum. A lei diz que uma vez que a intervenção cirúrgica for aprovada, a companhia de seguros tem de pagar por isso. Contudo, a companhia de seguros apenas tem de pagar o preço estabelecido. Um juiz não pode obrigar uma companhia de seguros a pagar mais do que o preço acordado estabelecido pela companhia de seguros. Isto não é diferente do que se o seu pai estivesse a usar a sua companhia de seguro privado para pagar a intervenção cirúrgica. Medicare, Medicaid, Blue Cross e Blue Shield e outros planos de seguro privado têm certas tarifas que os médicos têm de aceitar. Uma vez que o juiz não pode obrigar uma companhia de seguros a pagar então o seu pai precisa de escolher outro médico.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Emigrantes pagam só IRS sobre metade das mais-valias de imóveis

O Tribunal de Justiça da União Europeia obrigou recentemente o Estado Português a tributar todos os não residentes em território nacional, incluindo os emigrantes, em apenas metade das mais-valias geradas pelas vendas de bens imóveis (casas e terrenos).

A decisão judicial foi pronunciada em 28 de Março do ano passado, no âmbito do processo C-388/19 (Caso MK), conhecido como “Acórdão Hollmann”, com vista a eliminar tratamento fiscal discriminatório entre os contribuintes residentes em Portugal e os que vivem fora do país.

Até agora, todos os cidadãos não residentes que vendessem imóveis situados dentro das fronteiras portuguesas eram obrigados a pagar IRS sobre a totalidade dos ganhos aqui obtidos, enquanto aos residentes se aplicava uma exclusão de 50% desses rendimentos.

Esta situação tem impacto notável entre, por exemplo, os emigrantes portugueses, nomeadamente aqueles que resolvem vender os seus bens imóveis localizados em Portugal, incluindo os que integram o património de heranças indivisas.

Para efeitos fiscais, e no caso da alienação de imóveis, considera-se mais-valia o “lucro” obtido nesse negócio, ou seja, a diferença entre o valor da venda (se superior ao valor patrimonial tributário, que é o que consta na caderneta de cada imóvel, quando não é este a ser tido em conta)

e o valor de aquisição.

Por sua vez, o Código do IRS classifica como valor de aquisição o montante suportado pelo bem no momento dessa aquisição, o que onera substancialmente sobretudo aqueles que compraram ou herdaram antes da reforma da tributação do património (em 2003) e da avaliação geral à propriedade urbana (em 2012).

Não obstante a liquidação do IRS ter em consideração os coeficientes de desvalorização monetária, tal ajuste não é normalmente suficiente para afastar a pesada carga fiscal associada às transações imobiliárias levadas a cabo pelos proprietários residentes noutros países.

É preciso reclamar

Para o Tribunal de Justiça europeu, o tratamento favorável dado aos residentes violava também o princípio da liberdade de circulação de capitais prevista nos artigos 63.º e 65.º do Tratado de Funcionamento da União Europeia.

Desta forma, a taxa de IRS sobre as mais-valias imobiliárias obtidas em Portugal pelos aqui não residentes continua a ser de 28% (alínea a) do n.º 1 do artigo 72.º do Código do IRS), mas agora é aplicada apenas a metade dessa ganho.

A própria Autoridade Tributária e Aduaneira já recebeu orientações para dar este tratamento aos procedimentos que surjam invocando este acórdão do Tribunal de Justiça da União Europeia, pelo menos numa fase transitória, enquanto se aguardam os necessários ajustes legislativos, ainda não contemplados no Orçamento de Estado para 2022.

Assim, para que os não residentes usufruam de tratamento fiscal equitativo, ainda terão de entregar reclamação graciosa do IRS, o que poderá ser feito logo após a liquidação do imposto estar concretizada para o ano em causa.

Recorde-se que todas as pessoas que vendam propriedades imobiliárias situadas em Portugal são obrigadas à entrega da declaração de rendimentos no ano seguinte à outorga dessa escritura, no período que vai de 1 de Abril a 30 de Junho, através da internet, mediante autenticação digital no Portal das Finanças.



wjfd
.com

97.3 FM Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Do modo que este mundo está quem governa este mundo?

Este mundo, o seu estado,
Não parece nada bem,
Anda bem mal governado,
E, não sabemos por quem!

Estamos atravessando
Uma era bem marcada,
Que quem nos está mandando,
Quer tudo, sem fazer nada!

A Bíblia, algo nos diz,
Do modo que se está vendo,
O que por algum país,
Já está acontecendo!

Há milhões d'anos atrás
Foi dito, bem declarado
Seria por Satanás,
Este mundo governado!

Penso que estamos na data,
Deste caso acontecer,
Parece a hora exata,
Conforme se está a ver!

O que está acontecendo,
Nenhuma história encerra,
Ser rei, cada qual querendo,
Seja com Paz ou com Guerra,

Aí por algum país,
Há atos, ao fim ao cabo,
Que de humanos, não condiz,
Parece ações do Diabo!

O Diabo, tem um quê,
Que nós temos que pensar,
Faz o mal e não se vê,
Ele, pratica encarnado!

E o caso não nos espanta,
A ansia de ele atuar.
De estertor na garganta,
Temendo Cristo chegar!

Pois, está chegando os dias,
Cristo o nosso Rei da Paz,
Vem, segundo as Profecias,
Para expulsar o Satanás!

Se assim for, meus amigos,
Quem o Diabo anexou,
Vai por este mundo em perigos,
Cujo alguns, já começou!

Que tenham nas consciências,
O que Já estamos passando,
As faltas, as pestilências,
A fome e tudo faltando!

Tudo isto que acontece,
Do modo que eu entendo,
Pode não ser, mas parece
O que a Bíblia vem dizendo!

Que não me levem a mal,
O que o mundo está passando,
Parece ser tal e qual,
Ao que a Bíblia vem narrando!

E há também que nos lembrar,
Deus, em certa ocasião,
Disse:- Tudo poderá mudar,
A minha palavra, NÃO!

P. S.

O QUE EU PENSO!

Lá no Céu, amigos meus,
Para nós é reservada
O que se passa com Deus,
De Deus não se sabe nada!

Pois, com Deus acontece,
Qu' o que se sabe e se diz,
É o que a Deus apetece,
Só se sabe o que Deus quis!

Há um segredo escondido,
Ninguém o pode saber,
Somente é nos prometido,
O que Deus nos quer dizer!

Eu vejo desta maneira,
Quem quer saber e insiste,
Não conseguindo o que queira,
Então diz:- Deus não existe!

Mas as provas são aos pares,
Milhares, milhares e milhares!



COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Puré de Feijão

Ingredientes:

450 grs. de feijão manteiga cozido; 1 cebola grande; 2 batatas; 2 colheres de sopa de manteiga ou margarina; sal e pimenta q.b.

Confeção:

Coza as batatas e a cebola, cortados aos cubos, em água temperada de sal.

Quando estiverem cozidas, junte o feijão, deixando levantar fervura de novo.

Retire do lume, escorra e passe pelo passe-vite.

Tempere com sal se necessário e pimenta.

Junte a manteiga ou margarina e misture muito bem.

Sirva como acompanhamento de carnes.

Costeletas à Moda da Beira

Ingredientes: (4 pessoas)

4 costeletas de vitela; 2 dentes de alho; 2 dl de vinho branco; 1 ovo; pão ralado; salsa; pimenta e banha

Confeção:

Batem-se as costeletas com as costas da faca e esfregam-se com os dentes de alho cortados ao meio, sal e pimenta.

Colocam-se num recipiente de louça ou barro vidrado e regam-se com o vinho branco.

Deixam-se as costeletas assim de um dia para o outro.

No dia seguinte, escorrem-se e passam-se as costeletas primeiro por ovo batido, depois por salsa picada e, finalmente, por pão ralado.

Fritam-se em banha bem quente.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO	SEGUNDA, 15 DE AGOSTO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - CONTA-ME	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO	TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS	19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS	20:30 - PARA SEMPRE
20:30 - PARA SEMPRE	21:30 - A OUTRA
21:15 - JUDITE TEODORO	22:30 - IGREJA UNIVERSAL
21:30 - A OUTRA	23:30 - TELEJORNAL (R)
22:30 - IGREJA UNIVERSAL	
23:30 - TELEJORNAL (R)	

SÁBADO, 13 DE AGOSTO	QUARTA-FEIRA, 17 DE AGOSTO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - MESA REDONDA	18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VARIEDADES	19:30 - VOCÊ E A LEI/À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - TELEDISCO	20:00 - GLOBAL
21:00 - VARIEDADES	20:30 - PARA SEMPRE
	21:30 - MISSA
	22:30 - VARIEDADES

DOMINGO, 14 DE AGOSTO	
14:00 - PARA SEMPRE	
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - VARIEDADES	

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhar e energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Tenha pensamentos positivos, não desanime perante situações que não pode mudar. Saúde: Está em boa forma. Dinheiro: Terá algumas dificuldades para cumprir prazos. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36	CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Pequenos desentendimentos poderão deixá-lo muito magoado. Veja sempre os desafios como uma oportunidade para melhorar. Saúde: O seu organismo pode sentir-se de esforços desadequados. Dinheiro: Seja mais ativo. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47	BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Lute pela sua felicidade, não se deixe vencer pelos obstáculos. Saúde: Procure fazer algum tipo de desporto. Dinheiro: Maré pouco favorável para investimentos. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49	CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Não diga nada antes de pensar bem naquilo que vai dizer. Saúde: Cuide melhor dos seus pés. Dinheiro: Não deixe que outros tomem decisões ou falem por si, imponha o respeito no trabalho. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36
TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Pode chegar à conclusão que um relacionamento amoroso em desgaste há muito terminou. Saúde: Tendência para dores musculares. Dinheiro: Pode fazer bons negócios. Avance com prudência. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48	LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Pode ter notícias de alguém especial. Na vida não há impossíveis, apenas objetivos mais difíceis de alcançar! Saúde: Cuidado com os rins, beba água. Dinheiro: Poderão surgir boas oportunidades neste campo, não as deixe fugir. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47	ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Vai arrebatar corações, estará com um grande poder de sedução. Saúde: Estará em boa forma. Dinheiro: Pode agora comprar aquele objeto que há tanto deseja. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39	AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afetiva. Saúde: Dê mais atenção à sua saúde. Dinheiro: Período pouco favorável a grandes investimentos. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33
GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: A sua família necessita que lhe dê mais atenção. Dê a mão a quem dela precisa. Saúde: Deve ter mais cuidado com os seus ossos. Dinheiro: O esforço profissional vai ser reconhecido. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33	VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Domine a sua agitação, permaneça sereno e verá que tudo corre bem! Saúde: Sentir-se-á em boa forma. Dinheiro: Surgirão novos projetos que lhe permitirão obter mais segurança. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44	SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Procure ser mais seletivo nas suas amizades. Saúde: Poderá sofrer de alguma rouquidão. Beba chá de cascas de romã. Dinheiro: Tenha algum cuidado com as pessoas que trabalham consigo, pois poderá sair prejudicado. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39	PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Não se precipite numa decisão importante. Analise todos os factos e pense friamente. Saúde: Cuidado com os resfriados. Dinheiro: Exponha as suas ideias de forma clara e objetiva para que elas surtam o efeito que deseja. Números da Sorte: 5, 15, 17, 22, 31, 40

I LIGA - 01ª jornada						
RESULTADOS						
Benfica - FC Arouca.....	4-0					
Rio Ave - FC Vizela	0-1					
Estoril Praia - FC Famalicão.....	2-0					
FC Porto - Marítimo.....	5-1					
Santa Clara - Casa Pia	0-0					
SC Braga - Sporting.....	3-3					
GD Chaves - V. Guimarães	0-1					
Portimonense - Boavista.....	0-1					
Gil Vicente - Paços Ferreira.....	1-0					
PROGRAMA DA 02ª JORNADA						
Sexta-feira, 12 agosto: FC Famalicão - SC Braga, 20h15						
Sábado, 13 agosto: Casa Pia - Benfica, 18h00						
Sporting - Rio Ave, 20h30						
Domingo, 14 agosto: Boavista - Santa Clara, 15h30						
FC Vizela - FC Porto, 18h00						
V. Guimarães - Estoril Praia, 20h30						
Segunda-feira, 15 agosto: Marítimo - GD Chaves, 15h30						
FC Arouca - Gil Vicente, 18h00						
Paços Ferreira - Portimonense, 20h30						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	01	01	00	00	05-01	03
02 BENFICA	01	01	00	00	04-00	03
03 ESTORIL PRAIA	01	01	00	00	02-00	03
04 FC VIZELA	01	01	00	00	01-00	03
05 BOAVISTA	01	01	00	00	01-00	03
06 V. GUIMARÃES	01	01	00	00	01-00	03
07 GIL VICENTE	01	01	00	00	01-00	03
08 SPORTING	01	00	01	00	03-03	01
09 SC BRAGA	01	00	01	00	03-03	01
10 SANTA CLARA	01	00	01	00	00-00	01
11 CASA PIA	01	00	01	00	00-00	01
12 PAÇOS FERREIRA	01	00	00	01	00-01	00
13 RIO AVE	01	00	00	01	00-01	00
14 GD CHAVES	01	00	00	01	00-01	00
15 PORTIMONENSE	01	00	00	01	00-01	00
16 FC FAMALICÃO	01	00	00	01	00-02	00
17 MARÍTIMO	01	00	00	01	01-05	00
18 FC AROUCA	01	00	00	01	00-04	00

Fernando Pimenta e Teresa Portela conquistam prata no K2 500 misto dos mundiais

Os canoístas portugueses Fernando Pimenta e Teresa Portela conquistaram domingo a medalha de prata em K2 500 metros misto dos mundiais do Canadá, ao terminarem a prova no segundo lugar.

A competir na pista três, Pimenta e Portela completaram a prova em 01.39,79 minutos, atrás da dupla australiana, Jackson Collins e Alyssa Bull, que arrecadou o ouro, com 01.39,48, enquanto os alemães Tobias Schultz e Caroline Arft ficaram com o bronze, registando 01.39,81.

Nas Taças do Mundo, a dupla portuguesa tinha amealhado um ouro nesta prova não olímpica.

Nestes Mundiais, Pimenta já tinha uma prata em K1 1.000 metros e um bronze em K1 500, faltando-lhe agora os 5.000 metros, distância em que foi prata em 2021 e que vai encerrar a participação lusa em Halifax.

Já Teresa Portela foi sexta em K1 200 metros e 10.ª em K1 500.

Portugal passa, assim, a somar quatro medalhas nestes mundiais, uma vez que Fernando Pimenta já conta com duas, nomeadamente a prata em K1 1.000 metros e bronze em K1 500, enquanto Norberto Mourão foi bronze na classe adaptada de VL2.

Pinto da Costa enaltece fasquia dos 2.000 jogos como presidente do FC Porto

O presidente Jorge Nuno Pinto da Costa mostrou-se satisfeito por alcançar os 2.000 jogos na liderança do FC Porto na receção dos campeões nacionais de futebol ao Marítimo, em plena ronda inaugural da edição 2022/23 da I Liga.

“São 2.000 jogos e importa é que vencemos uma grande percentagem deles, mas o mais importante de todos é o de hoje. É o que temos de vencer. Contámos sempre, nos meus 2.000 jogos, com o apoio dos adeptos e tenho a certeza que é o que vai acontecer hoje”, frisou o dirigente, de 84 anos, em declarações ao sítio oficial dos ‘dragões’. Pinto da Costa alcançou a marca histórica dos 2.000 encontros em todas as provas desde que foi empossado pela primeira vez como 33.º presidente da história dos ‘dragões’, em 23 de abril de 1982, contando 1.357 vitórias, 361 empates e 281 derrotas, que proporcionaram a conquista de 67 títulos - sete internacionais e 60 no plano interno.

II LIGA - 01ª jornada						
RESULTADOS						
Farense - Torreense.....	2-1					
Nacional - CD Tondela	0-1					
UD Oliveirense - CD Mafra.....	3-1					
Trofense - Belenenses SAD	3-2					
Benfica B - Académico Viseu	1-1					
Feirense - Estrela da Amadora.....	1-1					
Moreirense - Vilafranquense.....	1-0					
FC Porto B - SC Covilhã	0-1					
FC Penafiel - Leixões	0-0					
PROGRAMA DA 02ª JORNADA						
Sexta-feira, 12 agosto: CD Tondela - Benfica B, 18h00						
Sábado, 13 agosto: SC Covilhã - Feirense, 11h00						
Torreense - Nacional, 15h30						
E. Amadora - Farense, 15h30						
Domingo, 14 agosto: Académico Viseu - Moreirense, 11h00						
Belenenses SAD - FC Porto B, 15h30						
Vilafranquense - UD Oliveirense, 15h30						
Segunda-feira, 15 agosto: CD Mafra - FC Penafiel, 18h00						
Leixões - Trofense, 20h30						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 UD OLIVEIRENSE	01	01	00	00	03-01	03
02 TROFENSE	01	01	00	00	03-02	03
03 FARENSE	01	01	00	00	02-01	03
04 CD TONDELA	01	01	00	00	01-00	03
05 SC COVILHÃ	01	01	00	00	01-00	03
06 MOREIRENSE	01	01	00	00	01-00	03
07 ACADÉMICO VISEU	01	00	01	00	01-01	01
08 EST. AMADORA	01	00	01	00	01-01	01
09 BENFICA B	01	00	01	00	01-01	01
10 FEIRENSE	01	00	01	00	01-01	01
11 FC PENAFIEL	01	00	01	00	00-00	01
12 LEIXÕES	01	00	01	00	00-00	01
13 B.SAD	01	00	00	01	02-03	00
14 TORREENSE	01	00	00	01	01-02	00
15 VILAFRANQUENSE	01	00	00	01	01-01	00
16 FC PORTO B	01	00	00	01	01-01	00
17 NACIONAL	01	00	00	01	01-01	00
18 CD MAFRA	01	00	00	01	01-03	00

Ricardo Horta assina pelo Benfica

Ricardo Horta é jogador do Benfica, num negócio que valeu 15 milhões de euros aos cofres do Sporting de Braga, encerrando uma novela que dura desde o início do verão. O negócio envolveu a cedência de Gil Dias aos bracarenses.

Horta tornou-se, em 2021/22, o melhor marcador da história do Braga e é o capitão dos guerreiros.

Ricardo Horta é um alvo de longa data do Benfica e bastante apreciado pelo treinador Roger Schmidt, que poderá agora contar com o avançado de 27 anos para a época 2022/23. Depois das contratações de David Neres, Enzo Fernández, Petar Musa e Ristic (custo zero), o Benfica aumenta assim as despesas neste mercado de transferências para quase 62 milhões de euros.

Concurso Totochuto Alfredo Moniz na frente

Começou mais uma edição do concurso Totochuto. Alfredo Moniz, com 12 pontos, foi o concorrente com melhor pontuação nesta jornada inaugural, sagrando-se o vencedor semanal e tem direito a uma refeição gratuita no restaurante Inner Bay em 1339 Cove Road, sul de New Bedford. No segundo lugar, com 10 pontos, surgem José C. Ferreira e Maria Rosa.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Alfredo Moniz.....	12	José Leandres.....	3
José C. Ferreira.....	10	Néllio Miranda.....	3
Maria Rosa.....	10	Maria L. Quirino.....	3
Mena Braga.....	9	John Terra.....	3
Luís Reis.....	9	Antonino Caldeira.....	2
Sulinda Soares.....	9	Carlos M. Melo.....	2
Walter Araújo.....	8	António Miranda.....	2
John Couto.....	7	José Rosa.....	2
Isamu Fernandes.....	7	Carlos Serôdeo.....	2
Dennis Lima.....	6	Andrew Farinha.....	1
Amaro Alves.....	5	Paulo de Jesus.....	1
Virgílio Barbas.....	5	Fernando Romano.....	1
Agostinho Costa.....	5	Mariana Romano.....	1
Ildeberto Gaipo.....	5	Fernando Farinha.....	0
João Carlos Massa.....	5	Dália Moço.....	0
João Baptista.....	4	Guilherme Moço.....	0
Joseph Braga.....	4		
António B. Cabral.....	4		
Odilardo Ferreira.....	4	Chave: Jogos de Inglaterra	
Daniel Peixoto.....	4	Everton-Chelsea.....	0-1
Alexandre Quirino.....	4	West Ham-Manchester City.....	0-2
Lino Costa Arruda.....	3	Na próxima edição publicaremos	
Francisco Laureano.....	3	a chave de todos os jogos da 2ª	
		jornada.	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 03

I LIGA (3.ªjorn.) - II LIGA (3.ª jorn.), Espanha, Inglaterra, Itália

- Casa Pia - Boavista**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Gil Vicente - FC Famalicão**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Portimonense - V. Guimarães**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Santa Clara - FC Arouca**
Resultado final.....
Total de golos.....
- FC Porto - Sporting**
Resultado final.....
Total de golos.....
- SC Braga - Marítimo**
Resultado final.....
Total de golos.....
- GD Chaves - FC Vizela**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Estoril Praia - Rio Ave**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Benfica - Paços Ferreira**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Farense - Académico Viseu**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Moreirense - Torreense**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Feirense - Leixões**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Nacional - CD Mafra**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Trofense - Vilafranquense**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Celta de Vigo - Real Madrid**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Real Sociedad - Barcelona**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Tottenham - Wolverhampton**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Atalanta - AC Milan**
Resultado final.....
Total de golos.....

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 19AGO. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$329.900



RUMFORD
Ranch
\$329.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$299.900



NORTH ATTLEBORO
Condomínio
\$169.900



WEST WARWICK
Cape
\$284.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



PROVIDENCE
Colonial
\$359.900



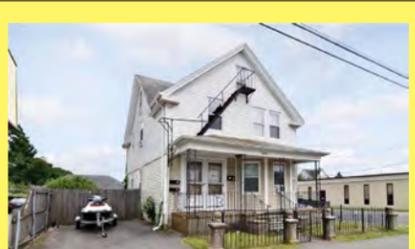
EAST PROVIDENCE
Ranch
\$319.900



PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$249.000



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$299.900



RIVERSIDE
4 moradias
\$369.900



PAWTUCKET
Bungalow
\$227.900



RIVERSIDE
Cottage
\$199.900



PAWTUCKET
3 moradias
\$469.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$445.000



RUMFORD
Colonial
\$449.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”